

# DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL DE02152012GSCP/SNC



TAXA PAGA PORTUGAL ANTA (ESPINHO)

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R  
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11  
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 83 □ Número 4348 □ Quinta-feira, 06/agosto/2015 □ Preço: €0,65 (Incluindo IVA)

## O exemplo altruísta de Lurdes Sequeira

“Dedicar um dia semanal de voluntariado a doentes oncológicos e familiares que os acompanham é tentar auxiliar na autoestima e bem-estar destas pessoas.”

página 3

## Cem anos do Padre Joaquim Martins Alves Pereira

- nasceu e vive nos Altos-Céus

página 2

## Proposta final do PDM com parecer favorável da CCDR Norte

Segue-se a discussão pública

página 4

## Apanhado a destruir ornamentos da Capela de S. Pedro

página 7

## Já há sinais de vespas velutinas (asiáticas)

página 7



## “Espinho produz pão ralado de pão fresco” - Pedro Duarte

página 5

## Futebol tigre quer honrar a camisola no Distrital

página 17

Ligue Grátis 800 999 888

www.opticenter.pt

# OptiCenter

ÓPTICA · OPTOMETRIA · CONTACTOLOGIA

ESPINHO  
☎ 224 082 790 Rua 23, 374 (junto ao Mercado)

APROVEITE JÁ!  
**OFERTA DO 2º PAR!**

PARA SI OU PARA QUEM QUISER.

**249€**

**ARMAÇÃO + LENTES PROGRESSIVAS**

Anti-risco e Anti-reflexo até 3 Diop. de esfera e cil. até 2

**79€**

**ARMAÇÃO + LENTES DE LONGE OU PERTO**

Anti-risco e Anti-reflexo até 3 Diop. de esfera e cil. até 2

Promoção Válida de 01 Janeiro até 30 Junho 2015.



PUB.

Foto VÍTOR LANCHA



## Nossa Senhora do Mar "enche" Silvalde de fé

Os festejos em honra de Nossa Senhora do Mar destacaram Silvalde no fim de semana, com maior ênfase para a majestosa procissão, na tarde de domingo, ante a multidão espalhada pelo percurso, e o desfile "O Pescador", na sexta-feira.

No decurso da procissão foi projetada a imagem de Nossa Senhora do Mar na ribeira de Silvalde, o mesmo ocorreu aquando da sessão do fogo piromusical na noite de sábado.

Pinto Moreira e Marco Gastão, respetivamente presidentes da Câmara Municipal de Espinho e da Junta de Freguesia de Silvalde, acompanharam o cortejo religioso, com a Banda Musical S. Tiago de Silvalde e a Fanfara do Agrupamento das Associações de Bombeiros Voluntários da Cidade de Espinho, tendo o Padre Manuel António procedido à bênção ao mar.

E se o desfile de "O Pescador" abrangeu também as artérias centrais de Espinho, a imponente procissão percorreu o Bairro Piscatório e a zona periférica da Capela de Nossa Senhora do Mar.

Festa nos Altos-Céus do centésimo aniversário do Padre Joaquim Martins Alves Pereira



O Padre Joaquim Martins Alves Pereira, antigo pároco de Sermonde e Seixezelo, irá celebrar no domingo 100 anos. O irmão do falecido Padre Crispim, que foi pároco de Guetim, nasceu na casa onde vive no número 132 do Largo dos Altos-Céus, em Anta.

O Padre Joaquim Martins Alves Pereira também apoiou a Paróquia de Guetim.

Às 16 horas, na Capela dos Altos-Céus, será celebrada pelo Bispo do Porto, D. António Francisco dos Santos, com a presença de D. João Lavrador, Bispo Auxiliar do Porto, o pároco de Anta e Guetim, João de Deus, e sacerdotes da Congregação do Espírito Santo, uma ação de graças pelo "Dom da Vida" num tributo especial ao centenário Padre Joaquim Martins Alves Pereira, sessão religiosa seguida de um lanche de partilha em convívio na residência do aniversariante.

## Guetim celebra Santo Estêvão e Senhora da Guia

Programa para "agradar a todas as gerações"



Fotos JOANA AMORIM

A procissão em honra de Santo Estêvão e Nossa Senhora da Guia deu-se na manhã domingo, em Guetim.

O público espalhou-se pelas ruas para a esperar.

As festas em honra de Santo Estêvão e Nossa Senhora da Guia foram no fim de semana passado, com uma feirinha de artesanato no Largo da Igreja Paroquial.

Na primeira noite de agosto, Guetim recebeu o Grupo Pé de Dança.

As comemorações de domingo começaram com a chegada dos juizes à Igreja Paroquial de Guetim, seguindo-se a eucaristia solene em honra dos padroeiros.

Quando acabou, a majestosa procissão saiu da Igreja e iniciou a sua marcha, acompanhada pela Tuna Musical de Anta e pela Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz.

Na tarde do segundo dia de agosto houve a Festa dos Tremoços e uma aula de zumba ao ar livre, antecedendo as

atuações dos grupos de dança The Movement e Top Dance.

O programa comemorativo terminou à noite com o Grupo de Cavaquinhos de S. Félix da Marinha.

As festas em honra de Santo Estêvão e Nossa Senhora da Guia foram preparadas com dois meses de antecedência.

O presidente da comissão de festas explicou

que o programa foi decidido com o objetivo de "tentar agradar a todas as gerações".

Emanuel Oliveira salientou "a importância dos patrocinadores" e agradeceu "todos os apoios que permitiram a concretização das festas de Guetim em honra de Santo Estêvão e de Nossa Senhora da Guia."

Joana Amorim

# O exemplo altruísta de Lurdes Sequeira

“Dedicar um dia semanal de voluntariado a doentes oncológicos e familiares que os acompanham é tentar auxiliar na autoestima e bem-estar destas pessoas”

No seu “Pilar da Beleza – a pele e os seus cuidados”, gabinete de estética na Rua 8, junto à estação da Linha do Vouga, Lurdes Sequeira projeta um regime de voluntariado semanal, à segunda-feira, para doentes oncológicos e familiares que os acompanham. O altruísmo é sempre relevante. As vivências revelam experiências e exemplos. O sofrimento dos outros pode ser combatido e/ou atenuado. “Estou a aguardar a confirmação de uma associação certificada e tentarei ainda contactar outras instituições para que o meu projeto seja acreditado pela população de Espinho. Entendo que trata-se de uma mais-valia para a comunidade espinhense e para a cidade.”

## Lúcio Alberto

– Um dia semanal dedicado exclusivamente ao voluntariado, com que objetivo e porquê?

“Realmente não é necessário ‘dar o rosto’ quando se faz voluntariado. Parece querer dizer que queremos ser reconhecidos por aquilo que fazemos. Nada disso! O bem parte do nosso interior e só para o interior de quem quer receber. O bem pode ser simplesmente uma palavra, um sorriso, toque ou dedicação de um bocadinho do nosso tempo a alguém que por vezes precisa de tão pouco. O objetivo é prestar um dia na área reiki e maquilhagem entre outros serviços de beleza e bem-estar, com serviços sob consulta. Dedicar esse dia a doentes oncológicos e familiares que os acompanham é tentar auxiliar na autoestima e bem-estar destas pessoas. O reiki, terapia natural, reconhecida e exercido já no Instituto Português de Oncologia (IPO), para auxiliar na diminuição do stress” □ e e ansiedade. Este público deverá ser residente no concelho de Espinho.”

– Um serviço voluntário destinado a quem sofre...

“A doença é marcada pelo sofrimento psicológico quando o diagnóstico é dado. O doente oncológico tem que conseguir ter muita resistência, coragem e muita força interior para levar o problema a bom porto... Os familiares muitas vezes passam pelas mesmas emoções, ansiedade, depressão e desânimo, principalmente numa fase mais complicada da doença. E que muitas vezes leva à perda e os familiares ficam com o sofrimento e têm de gerir a perda!”

– Se pudesse, dedicava-se exclusivamente ao regime de voluntariado?

“O dia-a-dia faz com que tenhamos de ser racionais e equilibrados para podermos ser simplesmente voluntários. Tenho uma família e tenho de trabalhar para obter rendimento remuneratório para auxiliar a minha família. Mas, os meus filhos, eles próprios me dizem que eu viveria simplesmente de voluntariado! O que o meu interior diz é que primeiro temos de estar disponíveis para a família e depois gerir bem o tempo para conseguirmos fazer voluntariado na sociedade. Sim, tenho uma tendência para ‘olhar muito para o lado’ e ver quem está com alguma carência e ver se podemos auxiliar e de que forma. Não é preciso, muitas das vezes, ter poder económico para ajudar. E dar um pouco de nós em determinado momento. Mas, nesta fase da minha vida, tenho uma família que quero acompanhar e quem sabe, um dia... me



dedique a prestar exclusivamente voluntariado a favor de uma causa!”

– O que é que a levou a encetar os seus préstimos no voluntariado?

“Apenas porque faz parte de mim ser solidária e ver o ser humano como alguém que tem muita para dizer sobre a sua história de vida. Todos, mas todos, temos uma história, com muitos capítulos... Uns muito bons (depende do que cada um acha de bom para si próprio), outros, menos bons... mas por vezes são estes momentos que fazem do ser humano a diferença. E a diferença pode estar em casos cheios de barreiras! Mas quando vencem as barreiras... existe um crescimento emocional muito grande para os doentes e também para os voluntários que os apoiam!”

– E há muita gente (por diversas razões) a precisar de serviços de voluntariado...

“Sim, há muita gente a precisar deste apoio emocional, pois os médicos estão lá, mas o regime hoje em dia deixa que estes profissionais não tenham o tempo na profissão para ‘dar mais’. A crise torna as classes sociais com menor poder económico, grandes gastos nas idas ao IPO (entre outros exemplos), medicação... Muitas famílias podem passar momentos de aperto financeiro e por vezes têm vergonha de pedir a instituições. Há miséria escondida. E por essa razão, o dia de voluntariado que proponho, mesmo que seja de apoio na área da beleza, pode ‘abrir o coração’ de quem precisa sem vergonha de falar e desabafar em gabinete...”

– “Abrir o coração”... é como “tocar”... nos sentimentos?!

“O ‘toque’ reiki, na minha modéstia prática, deixou muitas lágrimas correr, muita emoção transbordar sem fazer perguntas e algumas vezes a dizerem ‘não sei porque choro’... E alguém disse que ‘as lágrimas são as válvulas dos nossos corações’... Elas estão lá para o coração aguentar o sofrimento, aceitar o que nos foi destinado, a libertar tudo para equilibrar a mente e encarar com muita confiança e até com muita fé o problema, para o sofrimento ser apaziguado. Estas pessoas doentes e os seus familiares são infinitamente lutadores! Quando ‘pedem’ o apoio do voluntariado é porque precisam muito de viver o momento para além dos médicos, familiares e amigos. Ser voluntário é um pouco disso. É estar presente, dar e ajudar.”

– A sensibilidade inclina-nos para o voluntariado, ou é preciso que algo nos “toque” ou aconteça para se enveredar pelo voluntariado?

“Eu considero-me sensível, extremamente emotiva e com o coração cheio de afetos para dar. Por vezes há pessoas que realmente só depois de terem passado por algo, fazem voluntariado. Acho que a qualquer momento é bom fazermos algo para a sociedade – amigos, vizinhos e desconhecidos. No meu caso já vem de jovem, desde a minha adolescência em que o meu grupo de amigos era o dos ‘Gaiatos’ de Paços de Sousa – Paredes. Sempre tentei ser solidária com vizinhos, aconteceu com a pequena Ana Carolina que foi abandonada

pela mãe... Mas, realmente, este meu projeto de um dia solidário pelos doentes oncológicos (e os seus familiares) foi na minha mente projetado no dia da perda de uma amiga! a mãe de um colega de futebol do meu filho... que com o passar dos convívios se tornou minha amiga... e mais tarde tornei-me um apoio a nível de reiki/beleza e acompanhamento na ida à beira-mar ver o pôr-do-sol e tomar um chá de hortelã. Coisas muito simples, mas fins de tarde muito bem passados. Foi amiga desta causa e que poucos dias antes de partir mostrou vontade de que eu fizesse algo nesta área, dizendo-me: ‘Lurdes, você é uma pessoa muito bondosa e eu sinto-me muito bem consigo. Perdoe-me estar a abusar da sua bondade!...’ Acho que aqui estão os dois sentimentos em parceria – sensibilidade e perda.”

– A sociedade estará recetiva ao voluntariado e sensível às causas e às circunstâncias? Ou cada um intervém ou reage quando a carência, a dor e a perda lhe batem à porta ou ao seu redor?

“Eu acho que a sociedade já consegue estar mais aberta a este problema, mas é claro que muitos ainda reagem por carência. É de aceitar todas as circunstâncias. Eu não tenho de recriminar ninguém, nem apontar a quem realisticamente diz que não tem tempo, condições e/ou dinheiro... Sempre entendi que cada ser humano tem uma missão terrena. Nem todos podem ser voluntários, digo eu! Mas será bom que desde muito cedo inculcamos nas nossas crianças, quer nas famílias, quer nas escolas, o bem de solidariedade, pois não sabemos se no futuro não vamos precisar um dia desses apoios. Por vezes, há aproveitamento da dádiva que a sociedade tem à disposição, mas continuo a pensar que fica na consciência de cada um aquilo que faz, se não consegue fazer ou simplesmente ignora. Mas já há muito organismos credenciados. E ainda bem!”

– E bastará a vontade de voluntariedade, ou a ação esbarra em burocracias e condicionalismos?

“Eu senti muito condicionalismo e burocracias. Quando despertou em mim ser voluntária num hospital, consegui lutar contra o ‘medo’ que eu tinha de um dia ter de passar por um hospital! Depois, fiquei desempregada e aproveitei ao máximo o tempo disponível para exercer o voluntariado. Mas a dado momento tive de terminar, pois nas formações o IIEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional) não considerava falta justificada e talvez tenha razão. Depois trabalhar por conta de outrem, entendem que ser voluntário, tem de ser na empresa onde se trabalha porque ‘são eles’ que nos colocam a comida na mesa, esquecendo-se do verdadeiro valor do membro da empresa... Agora que estou a abrir um projeto através do IIEFP, como não conhecem a minha essência, ‘entendem’ que posso estar a fazer marketing, o que também compreendo. Mas o que realmente eu tenho em mente e vou exercer é um dia solidário aos doentes oncológicos e familiares dentro de um espaço em Espinho para residentes na cidade que me acolheu há já 22 anos. Claro que há mais pessoas sem este problema que também necessitam, mas estarei atenta.”

## Centena de empresários no arraial da Associação Comercial de Espinho



Carlos Maragato, diretor da Associação Comercial de Espinho, entrega diploma do Projeto Dinamizar ao empresário Amadeu Marques, dono da empresa Amadeu Costa Marques

### - Projeto(s) Dinamizar e Comércio Investe



António Santos, diretor da Associação Comercial, entrega a Carlos Silva, representante da empresa Lina Cosmética de Espinho, um dos televisores relativos ao Projeto Comércio Investe

A Associação Comercial de Espinho organizou mais um arraial que contou com a presença de cerca de uma centena de empresários.

Este convívio teve como intuito fazer a entrega, a um grupo de empresários, dos diplomas que distinguem e enaltecem a sua participação no Projeto Dinamizar. "Uma vez mais, concluiu-se com grande mérito, este que é um dos projetos bandeira da Associação Comercial de Espinho. Estes eventos são um incentivo à partilha de ideias, de experiências e de visões."

A Associação Comercial de Espinho aproveitou ainda a oportunidade para entregar várias televisões LEDs às empresas aderentes ao projeto Comércio Investe, outra grande candidatura coletiva que a associação presidida por José Aleixo conseguiu assegurar para os empresários espinhenses. Este projeto contempla um apoio a fundo perdido para empresários que pretendam realizar remodelações nas suas lojas, ainda tem vagas para os interessados.

## Proposta final do PDM com parecer favorável da CCDR Norte

### Segue-se a discussão pública

A comissão de acompanhamento da CCDR Norte, composta por 27 entidades deu parecer favorável ao Plano Diretor Municipal de Espinho.

"Um passo fundamental para a entrada em vigor deste instrumento fundamental para o desenvolvimento do concelho." Trata-se de um processo complexo com várias fases,

desde a sua conceção até à sua publicação em Diário da República e posterior entrada em vigor. Estará a breve prazo em discussão pública num processo participado e participativo, com o envolvimento dos agentes locais, investidores, técnicos e especialistas das mais diversas áreas, autarcas locais e população em geral.

O PDM de Espinho assenta em três eixos estratégicos fundamentais, de acordo com a proposta apresentada:

"Um Plano Diretor Municipal amigo do investimento, permitindo acolher interesses que agregam mais valias para o território do concelho, nomeadamente pela criação de postos de trabalho, pelo valor dos investimentos, pelos efeitos multiplicativos no desenvolvimento económico e social. Um PDM que tenha presente todo o histórico do planeamento municipal de Espinho, com particular ênfase na avaliação do PGU e no resultado de uma série de Planos de Pormenor em vigor, revogando ou propondo a alteração dos que constituem obstáculo ao desenvolvimento e instituindo processos de execução mais céleres, capazes de dar resposta em tempo às preocupações dos munícipes. Um Plano Diretor Municipal que seja também um instrumento que permita solucionar uma série de casos de construções existentes, que não estão devidamente conformes com a lei, mas que, na sua maioria, concretizam um direito constitucional que é a habitação."

A proposta de PDM para o Concelho de Espinho que acaba de receber o parecer final favorável da CCDR Norte será ainda objeto de pequenas alterações recomendadas pelas entidades que integram a Comissão de Acompanhamento, alterações que a Câmara Municipal de Espinho se comprometeu a realizar num curto espaço de tempo.

## Dedicação e empenho na Festa das Coletividades de Paramos

A Festa das Coletividades proporcionou um fim de semana especial em Paramos, numa iniciativa da Junta de Freguesia que anualmente se realiza no espaço envolvente do complexo desportivo, junto ao Bairro da Quinta de Paramos, e ao qual têm aderido as associações e clubes dos diversos quadrantes.

No sábado à tarde houve missa campal, com a participação de D. João Lavrador, Bispo Auxiliar do Porto, e à noite a habitual sessão solene com distinções a figuras paramenses.

O Clube Geração Paramos foi homenageado pela subida de divisão no escalão de iniciados da Associação de Futebol de Aveiro, a Associação Águias de Paramos pelo título da 2.ª Divisão do futebol popular na época de 2014/2015, sendo também homenageados todos os atletas, diretores e equipa técnica.

Também foram homenageadas individualmente pessoas propostas pelas coletividades a que pertencem, sendo as distinções por dedicação e empenho:

Manuel Marques Reis - Associação de Beneficência Cultura e Recreio de Paramos; Carlos Manuel Pinto Oliveira e Bernardino Fernando Pereira Gomes - Associação Águias de Paramos; Manuel Pinto e Nazaré Dias - Associação da Lomba de Paramos; Pedro Resende e



Ricardo Oliveira - Associação Desportiva da Quinta; Felicidade Maria Ferreira de Carvalho Rocha - Associação de Pais da Escola Básica de Paramos; Jorge Bandeira - Associação

Paramos em Movimento; Pedro Resende - Clube Geração Paramos; Manuel António Correia Barbosa - Sociedade Columbófila Andorinhas de Paramos; Luís Miguel Neixa Duarte

- Grupo "Os Morgados".

O presidente da Junta congratulou-se com o registo de "mais um sucesso" de um evento que "todos os anos atrai muita gente, já com destaque para a presença dos emigrantes, e é cada vez mais a melhor festa das coletividades do concelho de Espinho."

Manuel Dias fez questão de partilhar o êxito da Festa das Coletividades "com todos os paramenses" e "é para todos os paramenses que a Junta de Freguesia de Paramos trabalha."

Por seu turno, Pinto Moreira assegurou que a Câmara Municipal de Espinho tem diligenciado no sentido de dotar a freguesia e Paramos das condições essenciais de qualidade de vida, exemplificando com a rede escolar, a habitação social e a faixa litoral.

O edil aproveitou o ensejo para frisar que o "novo" Plano Diretor Municipal será um fator determinante no desenvolvimento de Paramos.

Lúcio Alberto

## Folclore nos Altos-Céus

Englobado no programa "Anta em festa", a edição de 2015 do Festival de Folclore dos Altos-Céus foi marcado para as 21h45 de sábado.

No cartaz, também integrado pelo grupo organizador - Rancho Folclórico de Nossa Senhora dos Altos-Céus, participam o Gru-

po de Danças e Cantares do Faralhão (Setúbal), o Grupo Típico de Talhadas (Sever do Vouga) e o Rancho Etnográfico de Santa Maria de Negrelos (Roriz - Santo Tirso, com abertura especial do Grupo de Bailarinas de Dança Contemporânea - Reias.

## Protocolo da Câmara com a Banda de Música da Cidade de Espinho

A Câmara Municipal e a Banda de Música da Cidade de Espinho assinaram um protocolo para a cedência temporária do auditório do FACE - Fórum de Arte e Cultura de Espinho para a realização de ensai-

os uma vez por semana. As condições estabelecidas pelo protocolo vigoram até final do ano de 2017 e foi subscrito pelo presidente da autarquia, Pinto Moreira, e pelo presidente da coletividade, Artur Ribeiro.

# “Espinho já produz pão ralado de pão fresco”

Pedro Duarte, CEO da Allbread (na zona industrial de Silvalde)

“Estamos neste preciso momento em fase de certificação para ainda dar mais garantias do nosso produto aos clientes. É um passo importante que estamos a dar, mas é um passo que também nos vai valorizar ainda mais. Somos uma empresa em expansão e pretendemos encerrar o ano de 2015 com cem toneladas por mês. Penso que é perfeitamente atingível esse objetivo. As pessoas estão de facto a reconhecer

“Participamos numa feira na Batalha e que era praticamente de exportação, mas todos os portugueses e estrangeiros presentes tiveram curiosidade em conhecer o nosso produto e a Allbread. Fomos muito solicitados e estamos a ser muito procurados a nível nacional, mas também além-fronteiras, principalmente devido à terminologia do pão fresco. Já fizemos uma estratégia de marketing e estamos a lançar um novo site.”

“Envolvemos os bons sabores”, assim se apresenta a Allbread, cujo CEO, Pedro Duarte, dá nota ao jornal *Defesa de Espinho* das razões de um destacado sucesso em ainda curta existência. Num dos pavilhões da zona industrial de Silvalde produz-se pão ralado de pão fresco.

**Lúcio Alberto**

“Estamos a divulgar um projeto de muito interesse para a atividade socioeconómica do país e, particularmente, do nosso concelho de Espinho”, regista Pedro Duarte com sorriso mesclado de satisfação e renovada ambição. “Precisamos que os espinhenses também saibam que o projeto existe e que a nossa cidade, com todas as suas limitações, também tem alguma indústria, de qualidade e pioneira no setor do pão ralado de pão fresco. Somos os únicos que produzimos pão ralado de pão fresco em Portugal. Normalmente, as pessoas pensam, que o pão ralado é só a sobra das padarias. Mas também é as sobras que as padarias recolhem dos seus clientes, desde restaurantes a cafés. Etodos os seus clientes tocam no pão e até o trincam. Esse

processo passa por vários agentes económicos até voltar às padarias. Isto acontece em 99,9 por cento das padarias do país.”

“Conhecemos há décadas o mercado nacional”, observa Pedro Duarte. “O pão ralado para as padarias é tudo lucro, digamos assim, porque é resultante das sobras. Mas há o perigo das contaminações que possam existir nas passagens pelos vários agentes económicos. Trata-se de um perigo grave para a saúde pública, porque não sabemos quem toca no pão e se tem doenças. E essa possibilidade pode vir desde a retirada do forno à embalagem para enviar aos clientes que o vão manusear e, por seu turno, os respetivos clientes quando não o consomem originam a voltar atrás o produto que sobra e pode passar durante dias por várias pessoas. Esse pão é seco em cima dos fornos durante al-



guns dias e sujeito a novas contaminações. Depois é moído num moinho e vendido ao público, ao consumidor final.”

“Há perigo de contaminações biológicas”, alerta Pedro Duarte. “São cometidas várias infrações a normas e portarias nacionais comunitárias, desde a informação ao consumidor até outros aspetos fundamentais. Se pegarmos em pacotes de pão ralado nos supermercados, vemos que normalmente os ingredientes são farinha, água, sal e levedura, mas muitas vezes tem farinha de centeio, sojas, sementes e açúcar. Mas é obrigatório que o consumidor seja informado daquilo que está a comprar. Se essa listagem e não tiver os outros ingredientes, já se está a infringir uma norma nacional e comunitária. Há várias infrações e perigos, mas o mais grave é o perigo das contaminações para a

saúde pública. E esse perigo é provável e até real...”

Por isso, “o nosso projeto passa precisamente por combater tudo isso.”

“Não há ninguém em Portugal a produzir da mesma forma que nós produzimos pão ralado fresco”, orgulha-se o CEO da Allbread. “E produzimos de uma forma segura para o consumidor final. Produzimos pão ralado de pão fresco, que muitas vezes ainda entra quente na nossa linha de produção. Temos várias linhas de produção. Desde que o pão fresco entra até que sai pão ralado passa uma hora. Ou seja, o pão é moído, é seco, etc. Tem uma série de fases em que não há intervenção humana. E assim asseguramos que o pão é fresco e não há contaminações. O operador não manuseia o produto e essa é a grande mais-valia da nossa empresa.”

E no que concerne à competitividade do mercado... “A concorrência que temos é a do produto importado. E pelos estudos que temos do INE, Portugal importa cerca de 800 toneladas de pão ralado quase todo fresco, nomeadamente de Espanha. E neste momento já estamos a produzir cerca de setenta toneladas por mês, quer para a indústria transformadora, ou seja para pré-cozinhados, rissóis, croquetes, etc., quer para serem colocados na grande distribuição. So vendemos produtos à tonelada, às paletes. Asseguramos produção com segurança, porque, como costumamos dizer, para além de pão ralado nós vendemos segurança alimentar. De facto, o nosso produto é seguro. Não há qualquer tipo de problema em consumi-lo, ao contrário daquele que existe no mercado.”

## AGENDA

**6, 7, 8, 9, 11 e 12 de agosto**  
14h30 - Cinema do Multimeios  
"Mínimos" - sessão infantil em 2D

Seres amarelos unicelulares e milenares, os "minions" têm uma missão: servir os maiores vilões. Em depressão desde a morte de seu antigo mestre, eles tentam encontrar um novo chefe. Três voluntários, Kevin, Stuart e Bob, vão até uma convenção de vilões nos Estados Unidos e lá se encontram com Scarlet Overkill (Sandra Bullock), que ambiciona ser a primeira mulher a dominar o mundo!

**6, 7, 8, 9, 11 e 12 de agosto**

16h30 (em 2D) e 21h30 (em 3D) - Cinema do Multimeios

"Exterminador: Genisys"

(ação para maiores de 12 anos), com os atores Arnold Schwarzenegger, Jason Clarke e Emilia Clarke e realizado por Alan Taylor ("Thor: O Mundo das Trevas"), segundo um argumento de Laeta Kalogridis e Patrick Lussier, este é um "reboot" da história iniciada por James Cameron, em 1984. O elenco conta com o veterano Arnold Schwarzenegger, a quem se junta Emilia Clarke no papel de Sarah e Jason Clarke no papel de John. Estamos no ano de 2029. As máquinas apoderaram-se do planeta Terra e apenas um punhado de humanos, liderados por John Connor, continua a acreditar na liberdade. Connor, assim como os poucos sobreviventes, vive à margem da lei: não tem casa, cartão de crédito, telemóvel ou emprego. Não há quaisquer registos da sua existência. Até hoje, conseguiu não ser detetado pela Skynet - o sistema informático que controla as máquinas e que está determinado a exterminar o que resta da raça humana. Mas quando descobre que um exterminador foi enviado ao passado para matar a própria mãe - de modo a evitar o seu nascimento -, ele sabe que algo tem de ser feito. É então que o Sargento Kyle Reese se voluntaria para regressar a 1984 e salvar Sarah Connor, salvaguardando o futuro. Porém, uma série de eventos criam uma fractura na linha do tempo que vai colocar toda a missão em risco...

16h30 - Planetário do Multimeios

"Nanocam" (projeção imersiva a 360°)

17h30 - Planetário do Multimeios

"Planetas Anões" (projeção imersiva a 360°)

**11 de agosto**

16h30 - Planetário do Multimeios

"Ópera Espacial: do Sistema Solar ao Infinito", com duração de 40 minutos, é apresentada (para maiores de 6 anos) no seu formato original com voz em inglês e sem legendas. A viagem em "Ópera Espacial" é concebida e harmonizada inteiramente com a obra de Gustav Holst, "Os Planetas, Op.32", que é uma de suas obras mais amadas e admiradas. Esta foi escrita em 1914, cavalgando a tendência da altura num renovado e crescente interesse para com a astrologia e a teosofia. A ópera foi realizada em duas fases distintas: a primeira fase com Marte, Vênus e Júpiter e a segunda fase com Saturno, Urano, Netuno e Mercúrio, após um hiato com a realização de outras composições. A última nota foi escrita em 1916...

16h30 - Planetário do Multimeios

"Nanocam" (projeção imersiva a 360°)

17h30 - Planetário do Multimeios

"Planetas Anões" (projeção imersiva a 360°)

**11 de agosto**

16h30 - Planetário do Multimeios

"Ópera Espacial: do Sistema Solar ao Infinito", com duração de 40 minutos, é apresentada (para maiores de 6 anos) no seu formato original com voz em inglês e sem legendas. A viagem em "Ópera Espacial" é concebida e harmonizada inteiramente com a obra de Gustav Holst, "Os Planetas, Op.32", que é uma de suas obras mais amadas e admiradas. Esta foi escrita em 1914, cavalgando a tendência da altura num renovado e crescente interesse para com a astrologia e a teosofia. A ópera foi realizada em duas fases distintas: a primeira fase com Marte, Vênus e Júpiter e a segunda fase com Saturno, Urano, Netuno e Mercúrio, após um hiato com a realização de outras composições. A última nota foi escrita em 1916...

16h30 - Planetário do Multimeios

"Nanocam" (projeção imersiva a 360°)

17h30 - Planetário do Multimeios

"Planetas Anões" (projeção imersiva a 360°)

**11 de agosto**

16h30 - Planetário do Multimeios

"Ópera Espacial: do Sistema Solar ao Infinito", com duração de 40 minutos, é apresentada (para maiores de 6 anos) no seu formato original com voz em inglês e sem legendas. A viagem em "Ópera Espacial" é concebida e harmonizada inteiramente com a obra de Gustav Holst, "Os Planetas, Op.32", que é uma de suas obras mais amadas e admiradas. Esta foi escrita em 1914, cavalgando a tendência da altura num renovado e crescente interesse para com a astrologia e a teosofia. A ópera foi realizada em duas fases distintas: a primeira fase com Marte, Vênus e Júpiter e a segunda fase com Saturno, Urano, Netuno e Mercúrio, após um hiato com a realização de outras composições. A última nota foi escrita em 1916...

16h30 - Planetário do Multimeios

"Nanocam" (projeção imersiva a 360°)

17h30 - Planetário do Multimeios

"Planetas Anões" (projeção imersiva a 360°)

**11 de agosto**

16h30 - Planetário do Multimeios

"Ópera Espacial: do Sistema Solar ao Infinito", com duração de 40 minutos, é apresentada (para maiores de 6 anos) no seu formato original com voz em inglês e sem legendas. A viagem em "Ópera Espacial" é concebida e harmonizada inteiramente com a obra de Gustav Holst, "Os Planetas, Op.32", que é uma de suas obras mais amadas e admiradas. Esta foi escrita em 1914, cavalgando a tendência da altura num renovado e crescente interesse para com a astrologia e a teosofia. A ópera foi realizada em duas fases distintas: a primeira fase com Marte, Vênus e Júpiter e a segunda fase com Saturno, Urano, Netuno e Mercúrio, após um hiato com a realização de outras composições. A última nota foi escrita em 1916...

16h30 - Planetário do Multimeios

"Nanocam" (projeção imersiva a 360°)

17h30 - Planetário do Multimeios

"Planetas Anões" (projeção imersiva a 360°)

**11 de agosto**

16h30 - Planetário do Multimeios

"Ópera Espacial: do Sistema Solar ao Infinito", com duração de 40 minutos, é apresentada (para maiores de 6 anos) no seu formato original com voz em inglês e sem legendas. A viagem em "Ópera Espacial" é concebida e harmonizada inteiramente com a obra de Gustav Holst, "Os Planetas, Op.32", que é uma de suas obras mais amadas e admiradas. Esta foi escrita em 1914, cavalgando a tendência da altura num renovado e crescente interesse para com a astrologia e a teosofia. A ópera foi realizada em duas fases distintas: a primeira fase com Marte, Vênus e Júpiter e a segunda fase com Saturno, Urano, Netuno e Mercúrio, após um hiato com a realização de outras composições. A última nota foi escrita em 1916...

16h30 - Planetário do Multimeios

"Nanocam" (projeção imersiva a 360°)

17h30 - Planetário do Multimeios

"Planetas Anões" (projeção imersiva a 360°)

**11 de agosto**

16h30 - Planetário do Multimeios

"Ópera Espacial: do Sistema Solar ao Infinito", com duração de 40 minutos, é apresentada (para maiores de 6 anos) no seu formato original com voz em inglês e sem legendas. A viagem em "Ópera Espacial" é concebida e harmonizada inteiramente com a obra de Gustav Holst, "Os Planetas, Op.32", que é uma de suas obras mais amadas e admiradas. Esta foi escrita em 1914, cavalgando a tendência da altura num renovado e crescente interesse para com a astrologia e a teosofia. A ópera foi realizada em duas fases distintas: a primeira fase com Marte, Vênus e Júpiter e a segunda fase com Saturno, Urano, Netuno e Mercúrio, após um hiato com a realização de outras composições. A última nota foi escrita em 1916...

16h30 - Planetário do Multimeios

"Nanocam" (projeção imersiva a 360°)

17h30 - Planetário do Multimeios

"Planetas Anões" (projeção imersiva a 360°)

**11 de agosto**

16h30 - Planetário do Multimeios

"Ópera Espacial: do Sistema Solar ao Infinito", com duração de 40 minutos, é apresentada (para maiores de 6 anos) no seu formato original com voz em inglês e sem legendas. A viagem em "Ópera Espacial" é concebida e harmonizada inteiramente com a obra de Gustav Holst, "Os Planetas, Op.32", que é uma de suas obras mais amadas e admiradas. Esta foi escrita em 1914, cavalgando a tendência da altura num renovado e crescente interesse para com a astrologia e a teosofia. A ópera foi realizada em duas fases distintas: a primeira fase com Marte, Vênus e Júpiter e a segunda fase com Saturno, Urano, Netuno e Mercúrio, após um hiato com a realização de outras composições. A última nota foi escrita em 1916...

16h30 - Planetário do Multimeios

"Nanocam" (projeção imersiva a 360°)

17h30 - Planetário do Multimeios

The Acoustic Foundation - espetáculo de pop e rock, em inglês e em português acompanha o jantar no Restaurante Baccará

**7, 8, 14 e 15 de agosto**

22 horas - Planetário do Multimeios

Sessões de noite de observação

Mantendo o êxito dos espetáculos de entrada livre do mês de Julho, o

23 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)

Concertos de música ao vivo com Andor Violeta, no Bar Plaza (entrada livre)

23 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)

Concertos de música ao vivo com Andor Violeta, no Bar Plaza (entrada livre)

23 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)

Concertos de música ao vivo com Andor Violeta, no Bar Plaza (entrada livre)

23 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)

Concertos de música ao vivo com Andor Violeta, no Bar Plaza (entrada livre)

23 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)

Concertos de música ao vivo com Andor Violeta, no Bar Plaza (entrada livre)

23 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)

Concertos de música ao vivo com Andor Violeta, no Bar Plaza (entrada livre)

23 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)

Concertos de música ao vivo com Andor Violeta, no Bar Plaza (entrada livre)

23 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)

Concertos de música ao vivo com Andor Violeta, no Bar Plaza (entrada livre)

23 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)

Concertos de música ao vivo com Andor Violeta, no Bar Plaza (entrada livre)

23 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)

Concertos de música ao vivo com Andor Violeta, no Bar Plaza (entrada livre)

23 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)

Concertos de música ao vivo com Andor Violeta, no Bar Plaza (entrada livre)

23 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)

Concertos de música ao vivo com Andor Violeta, no Bar Plaza (entrada livre)

23 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)

Concertos de música ao vivo com Andor Violeta, no Bar Plaza (entrada livre)

23 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)

Concertos de música ao vivo com Andor Violeta, no Bar Plaza (entrada livre)

23 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)

Concertos de música ao vivo com Andor Violeta, no Bar Plaza (entrada livre)

23 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)

Concertos de música ao vivo com Andor Violeta, no Bar Plaza (entrada livre)

23 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)

Concertos de música ao vivo com Andor Violeta, no Bar Plaza (entrada livre)

23 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)

Concertos de música ao vivo com Andor Violeta, no Bar Plaza (entrada livre)

23 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)

Concertos de música ao vivo com Andor Violeta, no Bar Plaza (entrada livre)

23 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)

Concertos de música ao vivo com Andor Violeta, no Bar Plaza (entrada livre)

23 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)

Concertos de música ao vivo com Andor Violeta, no Bar Plaza (entrada livre)

23 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)

Concertos de música ao vivo com Andor Violeta, no Bar Plaza (entrada livre)

23 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)

Concertos de música ao vivo com Andor Violeta, no Bar Plaza (entrada livre)

23 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)

Concertos de música ao vivo com Andor Violeta, no Bar Plaza (entrada livre)

23 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)

Concertos de música ao vivo com Andor Violeta, no Bar Plaza (entrada livre)

23 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)

Concertos de música ao vivo com Andor Violeta, no Bar Plaza (entrada livre)

23 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)

Concertos de música ao vivo com Andor Violeta, no Bar Plaza (entrada livre)

23 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)

Concertos de música ao vivo com Andor Violeta, no Bar Plaza (entrada livre)

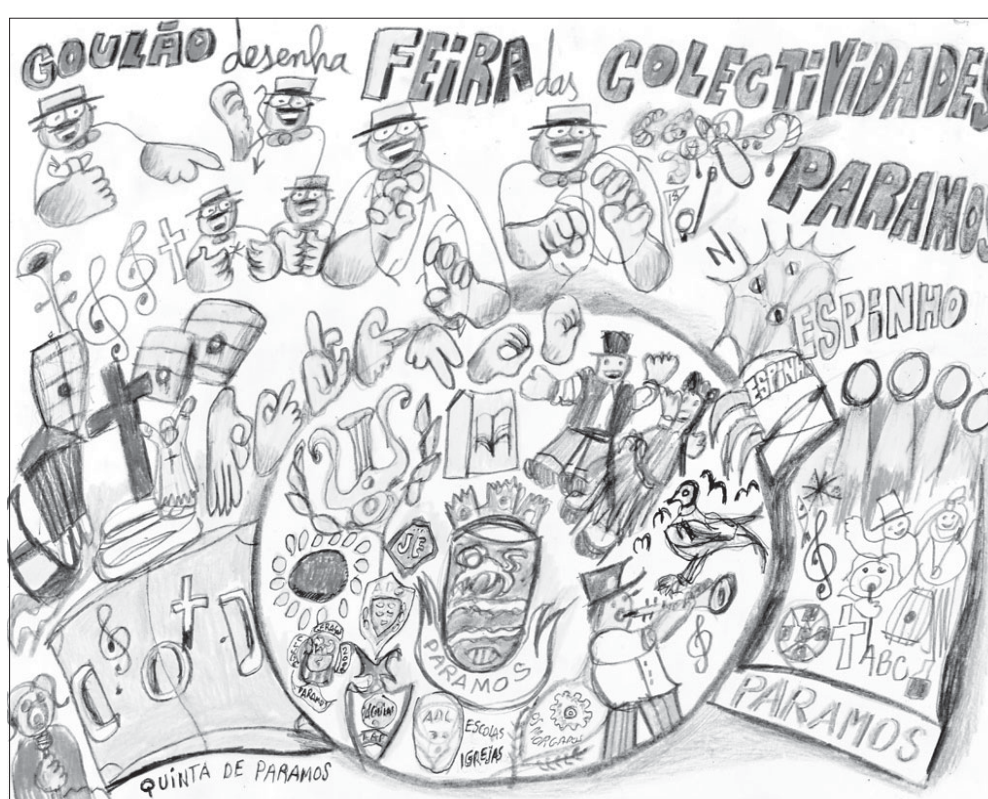
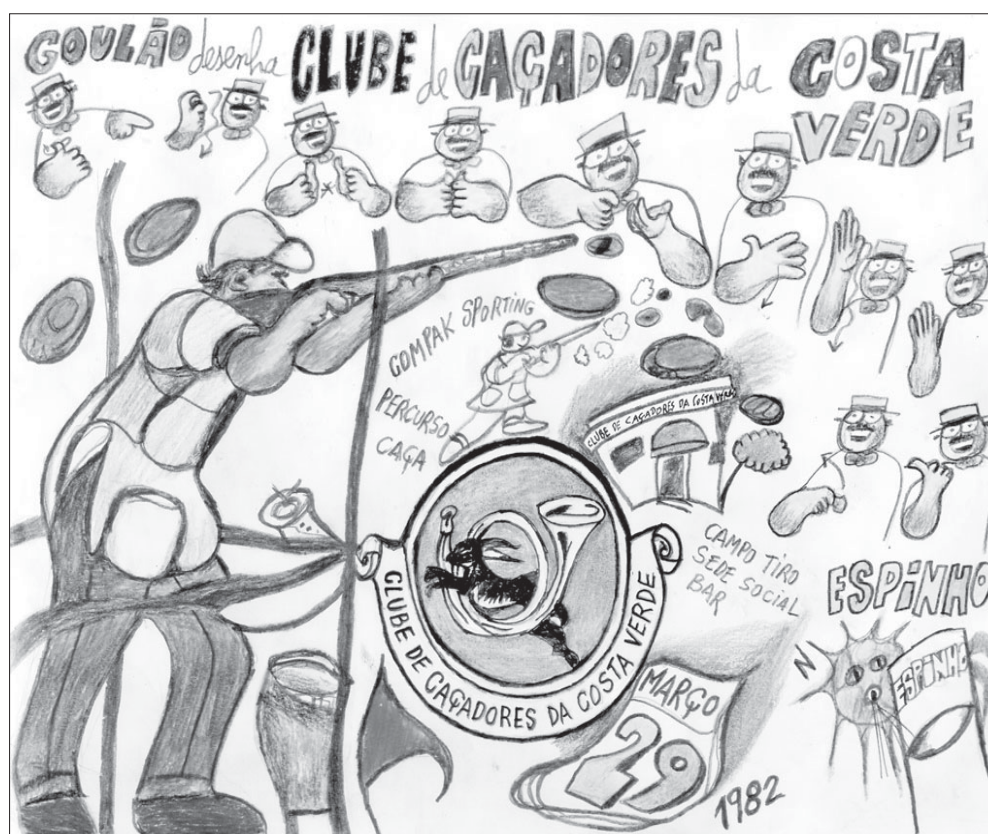
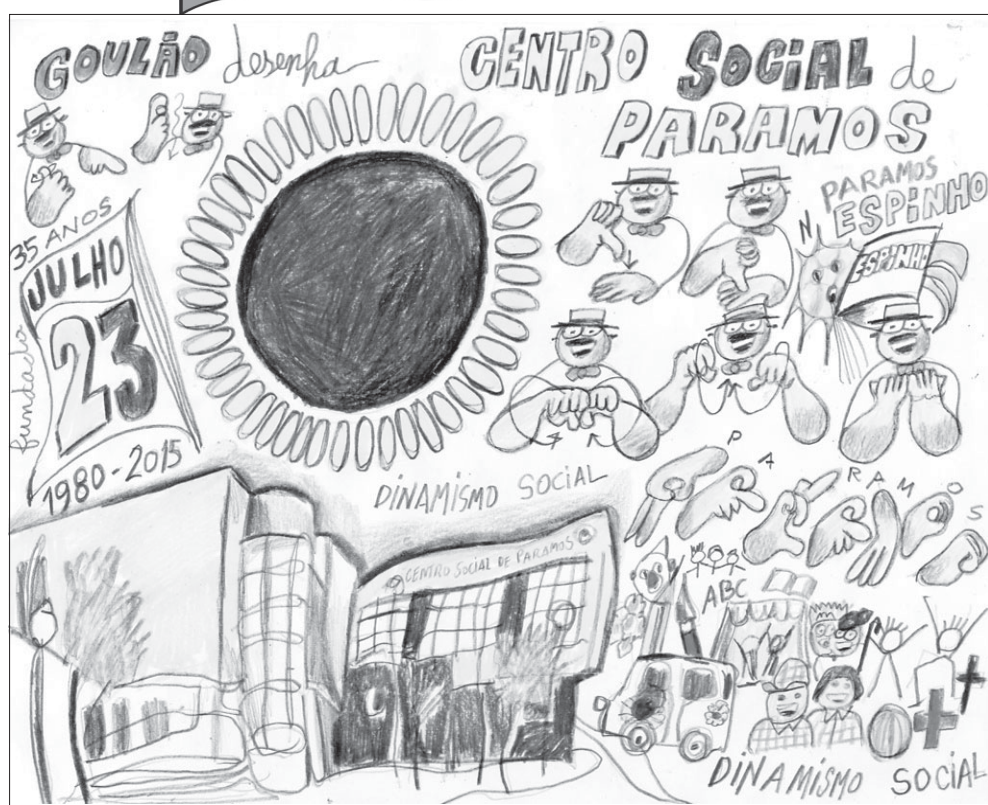
23 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)

Concertos de música ao vivo com Andor Violeta, no Bar Plaza (entrada livre)

23 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)

Concertos de música ao vivo com Andor Violeta, no Bar Plaza (entrada livre)

23 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)



do seu cérebro, percebe-se como se formam as memórias e como da ação conjunta de cinco emoções - alegria, nojo, raiva, tristeza e medo - se definem experiências fundamentais, como fazer novos amigos.

**13, 14, 15, 16, 18**

**e 19 de agosto**

16h30 (em 2D) e 21h30 (em 3D) - Cinema do Multimeios

Em 1942, o cinema português ganhava uma das suas mais emblemáticas obras: "O Pátio das Cantigas", uma comédia realizada por Francisco Ribeiro e interpretada por nomes como Vasco Santana, António Silva ou Laura Alves. Em 2015, ganha novas referências. Os diálogos e jogos de equívocos continuam a gravitar sobre os sonhos, alegrias, aventuras, amores e desgostos de um conjunto de personagens de um típico bairro lisboeta, mas transformaram-se para o século XXI. A provocação de Narciso ao merceiro, por exemplo, passa a ser "Ó Evaristo, não percebes nada disto!" Assinado por Leonel Vieira ("Zona J", "A Selva", "Arte de Roubar", "Um Tiro no Escuro"), um "remake" de um dos filmes dos chamados "anos d'ouro" da produção cinematográfica nacional. É o primeiro de uma trilogia de "Novos Clássicos", que se completa com "O Leão da Estrela", também dirigido por Vieira, e "A Canção de Lisboa", por Pedro Varela. Esta nova versão de "O Pátio das Cantigas" conta com interpretações de Miguel Guilherme, César Mourão, Dânia Neto, Sara Matos, Rui Unas, Manuel Marques e José Pedro Vasconcelos, entre outros atores!

16h30 (em 2D) e 21h30 (em 3D) - Cinema do Multimeios

Em 1942, o cinema português ganhava uma das suas mais emblemáticas obras: "O Pátio das Cantigas", uma comédia realizada por Francisco Ribeiro e interpretada por nomes como Vasco Santana, António Silva ou Laura Alves. Em 2015, ganha novas referências. Os diálogos e jogos de equívocos continuam a gravitar sobre os sonhos, alegrias, aventuras, amores e desgostos de um conjunto de personagens de um típico bairro lisboeta, mas transformaram-se para o século XXI. A provocação de Narciso ao merceiro, por exemplo, passa a ser "Ó Evaristo, não percebes nada disto!" Assinado por Leonel Vieira ("Zona J", "A Selva", "Arte de Roubar", "Um Tiro no Escuro"), um "remake" de um dos filmes dos chamados "anos d'ouro" da produção cinematográfica nacional. É o primeiro de uma trilogia de "Novos Clássicos", que se completa com "O Leão da Estrela", também dirigido por Vieira, e "A Canção de Lisboa", por Pedro Varela. Esta nova versão de "O Pátio das Cantigas" conta com interpretações de Miguel Guilherme, César Mourão, Dânia Neto, Sara Matos, Rui Unas, Manuel Marques e José Pedro Vasconcelos, entre outros atores!

16h30 (em 2D) e 21h30 (em 3D) - Cinema do Multimeios

Em 1942, o cinema português ganhava uma das suas mais emblemáticas obras: "O Pátio das Cantigas", uma comédia realizada por Francisco Ribeiro e interpretada por nomes como Vasco Santana, António Silva ou Laura Alves. Em 2015, ganha novas referências. Os diálogos e jogos de equívocos continuam a gravitar sobre os sonhos, alegrias, aventuras, amores e desgostos de um conjunto de personagens de um típico bairro lisboeta, mas transformaram-se para o século XXI. A provocação de Narciso ao merceiro, por exemplo, passa a ser "Ó Evaristo, não percebes nada disto!" Assinado por Leonel Vieira ("Zona J", "A Selva", "Arte de Roubar", "Um Tiro no Escuro"), um "remake" de um dos filmes dos chamados "anos d'ouro" da produção cinematográfica nacional. É o primeiro de uma trilogia de "Novos Clássicos", que se completa com "O Leão da Estrela", também dirigido por Vieira, e "A Canção de Lisboa", por Pedro Varela. Esta nova versão de "O Pátio das Cantigas" conta com interpretações de Miguel Guilherme, César Mourão, Dânia Neto, Sara Matos, Rui Unas, Manuel Marques e José Pedro Vasconcelos, entre outros atores!

16h30 (em 2D) e 21h30 (em 3D) - Cinema do Multimeios

Em 1942, o cinema português ganhava uma das suas mais emblemáticas obras: "O Pátio das Cantigas", uma comédia realizada por Francisco Ribeiro e interpretada por nomes como Vasco Santana, António Silva ou Laura Alves. Em 2015, ganha novas referências. Os diálogos e jogos de equívocos continuam a gravitar sobre os sonhos, alegrias, aventuras, amores e desgostos de um conjunto de personagens de um típico bairro lisboeta, mas transformaram-se para o século XXI. A provocação de Narciso ao merceiro, por exemplo, passa a ser "Ó Evaristo, não percebes nada disto!" Assinado por Leonel Vieira ("Zona J", "A Selva", "Arte de Roubar", "Um Tiro no Escuro"), um "remake" de um dos filmes dos chamados "anos d'ouro" da produção cinematográfica nacional. É o primeiro de uma trilogia de "Novos Clássicos", que se completa com "O Leão da Estrela", também dirigido por Vieira, e "A Canção de Lisboa", por Pedro Varela. Esta nova versão de "O Pátio das Cantigas" conta com interpretações de Miguel Guilherme, César Mourão, Dânia Neto, Sara Matos, Rui Unas, Manuel Marques e José Pedro Vasconcelos, entre outros atores!

16h30 (em 2D) e 21h30 (em 3D) - Cinema do Multimeios

Em 1942, o cinema português ganhava uma das suas mais emblemáticas obras: "O Pátio das Cantigas", uma comédia realizada por Francisco Ribeiro e interpretada por nomes como Vasco Santana, António Silva ou Laura Alves. Em 2015, ganha novas referências. Os diálogos e jogos de equívocos continuam a gravitar sobre os sonhos, alegrias, aventuras, amores e desgostos de um conjunto de personagens de um típico bairro lisboeta, mas transformaram-se para o século XXI. A provocação de Narciso ao merceiro, por exemplo, passa a ser "Ó Evaristo, não percebes nada disto!" Assinado por Leonel Vieira ("Zona J", "A Selva", "Arte de Roubar", "Um Tiro no Escuro"), um "remake" de um dos filmes dos chamados "anos d'ouro" da produção cinematográfica nacional. É o primeiro de uma trilogia de "Novos Clássicos", que se completa com "O Leão da Estrela", também dirigido por Vieira, e "A Canção de Lisboa", por Pedro Varela. Esta nova versão de "O Pátio das Cantigas" conta com interpretações de Miguel Guilherme, César Mourão, Dânia Neto, Sara Matos, Rui Unas, Manuel Marques e José Pedro Vasconcelos, entre outros atores!

16h30 (em 2D) e 21h30 (em 3D) - Cinema do Multimeios

Em 1942, o cinema português ganhava uma das suas mais emblemáticas obras: "O Pátio das Cantigas", uma comédia realizada por Francisco Ribeiro e interpretada por nomes como Vasco Santana, António Silva ou Laura Alves. Em 2015, ganha novas referências. Os diálogos e jogos de equívocos continuam a gravitar sobre os sonhos, alegrias, aventuras, amores e desgostos de um conjunto de personagens de um típico bairro lisboeta, mas transformaram-se para o século XXI. A provocação de Narciso ao merceiro, por exemplo, passa a ser "Ó Evaristo, não percebes nada disto!" Assinado por Leonel Vieira ("Zona J", "A Selva", "Arte de Roubar", "Um Tiro no Escuro"), um "remake" de um dos filmes dos chamados "anos d'ouro" da produção cinematográfica nacional. É o primeiro de uma trilogia de "Novos Clássicos", que se completa com "O Leão da Estrela", também dirigido por Vieira, e "A Canção de Lisboa", por Pedro Varela. Esta nova versão de "O Pátio das Cantigas" conta com interpretações de Miguel Guilherme, César Mourão, Dânia Neto, Sara Matos, Rui Unas, Manuel Marques e José Pedro Vasconcelos, entre outros atores!

16h30 (em 2D) e 21h30 (em 3D) - Cinema do Multimeios

Em 1942, o cinema português ganhava uma das suas mais emblemáticas obras: "O Pátio das Cantigas", uma comédia realizada por Francisco Ribeiro e interpretada por nomes como Vasco Santana, António Silva ou Laura Alves. Em 2015, ganha novas referências. Os diálogos e jogos de equívocos continuam a gravitar sobre os sonhos, alegrias, aventuras, amores e desgostos de um conjunto de personagens de um típico bairro lisboeta, mas transformaram-se para o século XXI. A provocação de Narciso ao merceiro, por exemplo, passa a ser "Ó Evaristo, não percebes nada disto!" Assinado por Leonel Vieira ("Zona J", "A Selva", "Arte de Roubar", "Um Tiro no Escuro"), um "remake" de um dos filmes dos chamados "anos d'ouro" da produção cinematográfica nacional. É o primeiro de uma trilogia de "Novos Clássicos", que se completa com "O Leão da Estrela", também dirigido por Vieira, e "A Canção de Lisboa", por Pedro Varela. Esta nova versão de "O Pátio das Cantigas" conta com interpretações de Miguel Guilherme, César Mourão, Dânia Neto, Sara Matos, Rui Unas, Manuel Marques e José Pedro Vasconcelos, entre outros atores!

16h30 (em 2D) e 21h30 (em 3D) - Cinema do Multimeios

Em 1942, o cinema português ganhava uma das suas mais emblemáticas obras: "O Pátio das Cantigas", uma comédia realizada por Francisco Ribeiro e interpretada por nomes como Vasco Santana, António Silva ou Laura Alves. Em 2015, ganha novas referências. Os diálogos e jogos de equívocos continuam a gravitar sobre os sonhos, alegrias, aventuras, amores e desgostos de um conjunto de personagens de um típico bairro lisboeta, mas transformaram-se para o século XXI. A provocação de Narciso ao merceiro, por exemplo, passa a ser "Ó Evaristo, não percebes nada disto!" Assinado por Leonel Vieira ("Zona J", "A Selva", "Arte de Roubar", "Um Tiro no Escuro"), um "remake" de um dos filmes dos chamados "anos d'ouro" da produção cinematográfica nacional. É o primeiro de uma trilogia de "Novos Clássicos", que se completa com "O Leão da Estrela", também dirigido por Vieira, e "A Canção de Lisboa", por Pedro Varela. Esta nova versão de "O Pátio das Cantigas" conta com interpretações de Miguel Guilherme, César Mourão, Dânia Neto, Sara Matos, Rui Unas, Manuel Marques e José Pedro Vasconcelos, entre outros atores!

16h30 (em 2D) e 21h30 (em 3D) - Cinema do Multimeios

Em 1942, o cinema português ganhava uma das suas mais emblemáticas obras: "O Pátio das Cantigas", uma comédia realizada por Francisco Ribeiro e interpretada por nomes como Vasco Santana, António Silva ou Laura Alves. Em 2015, ganha novas referências. Os diálogos e jogos de equívocos continuam a gravitar sobre os sonhos, alegrias, aventuras, amores e desgostos de um conjunto de personagens de um típico bairro lisboeta, mas transformaram-se para o século XXI. A provocação de Narciso ao merceiro, por exemplo, passa a ser "Ó Evaristo, não percebes nada disto!" Assinado por Leonel Vieira ("Zona J", "A Selva", "Arte de Roubar", "Um Tiro no Escuro"), um "remake" de um dos filmes dos chamados "anos d'ouro" da produção cinematográfica nacional. É o primeiro de uma trilogia de "Novos Clássicos", que se completa com "O Leão da Estrela", também dirigido por Vieira, e "A Canção de Lisboa", por Pedro Varela. Esta nova versão de "O Pátio das Cantigas" conta com interpretações de Miguel Guilherme, César Mourão, Dânia Neto, Sara Matos, Rui Unas, Manuel Marques e José Pedro Vasconcelos, entre outros atores!

16h30 (em 2D) e 21h30 (em 3D) - Cinema do Multimeios

Em 1942, o cinema português ganhava uma das suas mais emblemáticas obras: "O Pátio das Cantigas",

## Já há sinais de vespas velutinas (asiáticas)

A *vespa velutina nigrithorax*, também designada por vespa asiática, já fustiga o concelho, tendo o apicultor silvaldense José Brito participado ao Instituto Conservação da Natureza e da Floresta dos estragos que o afetou, mas foi reencaminhado para a Proteção Civil de Espinho.

Face ao desconhecimento da localização do ninho, não se

afigura consistente um plano de ação, visando a destruição do ninho.

O apicultor lesado envida esforços redobrados para localizar o ninho na área envolvente. E trata-se de um ninho, que tem a forma de uma pera com um metro de altura e oitenta centímetros de largura. Os ninhos localizam-se em casas abandonadas ou em árvores com altura de trinta metros. Estas vespas, também catalogadas de "assassinas", dizimam enxames inteiros, resultando no colapso das colmeias e em avultados prejuízos para os apicultores, afetando todo o ecossistema e a sua biodiversidade com o desaparecimento das abelhas.



Fotos VÍTOR LANCHÁ

## Apanhado a destruir ornamentos da Capela de S. Pedro

### Na manhã de domingo

Cerca do fim da manhã de domingo, um homem, de 51 anos e residente em Ovar, foi apanhado em flagrante por fiéis (e residentes nas imediações) a destruir as figuras de santos e outros ornamentos da Capela de S. Pedro, calculando-se o prejuízo de milhares de euros (quase atingindo as duas dezenas).

Mal entrou naquela capela de Espinho, o sujeito atirou

todas as figuras religiosas ao chão, puxando da toalha do altar e deixando ainda cair dois candeeiros. Ainda logrou intrometer-se na sacristia, atirando ao chão ou os quadros pendurados.

Os estrondos foram sucessivos e logo suscitaram a curiosidade e, sobretudo, a apreensão de fiéis, que o imobilizaram dentro da capela até à chegada da PSP. Não terá oferecido resistência e de-



notava estar muito transtornado.

Algumas figuras religiosas ficaram partidas e outras peças de ouro e prata foram danificadas, o mesmo aconte-

tecendo com as molduras dos quadros da sacristia

O indivíduo foi presente a tribunal, mas já está em liberdade.

Lúcio Alberto



Foto VÍTOR LANCHÁ

## Cuidado com o telhado (e o beiral)!

Cedeu para o interior do edifício parte do telhado das antigas instalações da Fosseira, no ângulo das ruas 16 e 39, resultando ainda na

queda para o exterior de parte do beiral.

A ocorrência deu-se ao fim da tarde de segunda-feira.

## Detido por intrusão em espaço privado e observar uma mulher

Cerca de uma hora da madrugada de quarta-feira da semana passada, foi detido um homem, de 45 anos, por se ter introduzido num espaço privado de uma residência e estar a observar a proprietária.

## Radar da PSP na Rua 33 na manhã do dia 26

A Polícia de Segurança Pública (PSP) divulgou a lista dos locais onde irá realizar operações de controlo de velocidade por radar durante o mês de agosto, com destaque para a Rua 33, em Espinho, entre as 9 e as 13 horas do dia 26.

## Oito suspeitos da posse de estupefaciente

Por intermédio da Esquadra de Santa Maria da Feira (Divisão Policial de Espinho), foram identificadas na tarde de segunda-feira sete rapazes, de idades compreendidas entre os 16 e os 23 anos, todos estudantes; e uma mulher, de 26 anos (desempregada), por suspeita da posse de estupefaciente.

Foram-lhes apreendidas cerca de 51 doses de haxixe.

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

**DEFESA ESPINHO**

Fundado em 27/Março/1932  
**PROPRIEDADE** - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
 Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1  
 Capital Social: 5.200,00 Euros  
 Contribuinte: 500 095 540

**Administração**  
 Fernando Cunha (gerente)  
 Joaquim Vasconcelos (gerente)

**Detentores com mais de 10% do capital**  
 Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

**Direção**  
 Lúcio Alberto  
 Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

**Redação**  
 Manuel Proença - mjproenca@sapo.pt

**Colaboradores**  
 Albertino Ferreira; Ana Ribeiro; Carlos Salvador; Daniela Martins; Filipe Couto; Hugo Viegas; Joana Amorim; Paulo Malheiro e Vítor Lancha.

**Colunistas**  
 André Faria Silva; António Duarte Estêvão; António Regedor; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; Joaquim Ribeiro; Jorge Madureira; José Sarmento; Manuel Sancebas; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Paulo Torres; Regina Bastos, Rita Pereira e Serafim Marques.

**Departamento de Produção**  
 António Guerra

**Secretaria de Administração e Redação**  
 Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

**Serviços Administrativos e Publicidade**  
 Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R  
 Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
 Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320  
 Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

**Departamento de Redação**  
 Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H  
 Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
 Tlf. 227 319 912 • Tlm. 934 032 770  
 Fax 227 319 911  
 Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

**Impressão**  
 NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)  
 Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

**Tiragem média**  
 3.700 exemplares  
 Depósito Legal n.º 1604/83

**Internet:**  
[www.defesadeespinho.pt](http://www.defesadeespinho.pt)

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

**(Defesa da) SAÚDE****Saúde e desenvolvimento**

A Saúde é um direito humano básico, consagrado na Declaração Universal dos Direitos do Homem e um bem comum fundamental para o desenvolvimento humano. Apesar da unanimidade em torno deste princípio e dos progressos verificados nos últimos anos, os números persistem em ser alarmantes, razão pela qual a temática da saúde está no topo da agenda de desenvolvimento.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, todos os anos morrem 1,5 milhões de crianças, com menos de 5 anos, nos países mais pobres devido a doenças evitáveis através da vacinação. Todos os dias morrem 800 mulheres devido a causas relacionadas com a gravidez e o parto, sendo que 99% dessas mortes ocorrem em países em desenvolvimento.

A Saúde enquanto bem público global tem assim norteado a relação da Cooperação Portuguesa com os países parceiros, designadamente, os Países Africanos Língua Oficial Portuguesa e Timor-Leste, reconhecendo que não há saúde sem desenvolvimento, nem desenvolvimento sem saúde.

Num mundo global e interdependente, a recente epidemia de Ébola demonstrou que a Saúde não é um problema dos "outros". Para além do elevado número de vítimas, o Ébola teve enormes custos económicos e sociais para os países

**Diagnóstico precoce da asma infantil previne insucesso escolar**

A asma é uma doença inflamatória crónica das vias respiratórias, responsável por episódios recorrentes de pieira, dificuldade respiratória, aperto torácico e tosse, sobretudo no início ou final do dia. Afeta 300 milhões de pessoas em todo o mundo e é uma das doenças crónicas mais frequentes na criança, sendo que em 2025 será a doença crónica com maior prevalência na infância. Além do componente genético, que muitas vezes é determinante influenciada por mudanças ambientais, climatéricas e do estilo de vida. Em Portugal, o número de casos de asma infantil tem vindo a aumentar e estima-se que, atualmente, afete cerca de 15 por cento das crianças.

Os sintomas em crianças até aos dois anos de idade podem não ser suficientemente evidentes, manifestando-se a doença apenas através de tosse noturna e matinal, aperto no peito e/ou respiração acelerada. Estes sinais podem ser esporádicos, intermitentes ou persistentes e a intensidade pode variar entre ligeira, moderada ou grave.

A primeira manifestação da doença costuma surgir antes dos cinco anos de idade e influencia diretamente a vida das crianças em diversas áreas: atividade física, bem-estar psíquico, social e sucesso escolar. Deste modo, torna-se imprescindível o diagnóstico precoce da asma infantil como o único procedimento capaz de evitar a progressão da doença, a sua evolução para formas irreversíveis e a sua interferência na qualidade de vida das crianças.

As crises de asma podem ser desencadeadas ou agravadas por estímulos específicos, como os ácaros do pó de casa, os pêlos dos animais, os pólenes das plantas, os bolores e alguns alimentos, ou por estímulos não específicos, que incluem infeções virais ou agen-



Libério Ribeiro (\*)

tes irritantes (perfumes, vernizes, tintas, vapores de cozinhados, pó de talco, poluentes atmosféricos, fumo do tabaco), alterações climatéricas e prática de exercício físico.

Para diagnosticar a asma, o médico deverá solicitar a realização de vários exames, como é o caso dos testes cutâneos, que verificam os alérgenos que provocam a reação alérgica, ou o estudo da função respiratória que avalia alterações existentes, a determinação do óxido nítrico exalado que reflete o grau de inflamação dos brônquios. Para complementar o diagnóstico, podem ainda ser solicitados exames ao sangue, fezes e estudos radiológicos.

Os inaladores, comprimidos, xaropes ou aerossóis são os medicamentos mais utilizados para o tratamento da asma e para o controlo das crises. No entanto, o tratamento é adaptado a cada doente, estando sempre dependente da gravidade e natureza da doença. Esta doença não tem cura mas pode ser controlada. Particular importância deve ser dada à terapêutica inalatória pelas suas vantagens (maior eficácia e menos efeitos secundários).

\* Presidente da Sociedade Portuguesa de Alergologia e Pediatría

afetados, a região e o mundo, que poderiam ter sido evitados com um investimento contínuo no fortalecimento dos sistemas de saúde.

O Conceito Estratégico da Cooperação 2014-2020 reafirma assim a importância do investimento neste sector, contribuindo diretamente para aumentar o acesso e qualidade a cuidados de saúde, em particular junto de grupos-alvo mais desfavorecidos e vulneráveis.

O apoio à definição de políticas e estratégias, a formação dos recursos humanos, ou a investigação são alguns dos eixos de intervenção que têm contribuído para este fortalecimento. Neste quadro, a Cooperação Portuguesa tem promovido parcerias inclusivas e abrangentes, envolvendo instituições públicas e privadas, ONGD e fundações, sector privado e organismos internacionais, respondendo a um desafio global de forma global.

No âmbito multilateral da agenda de desenvolvimento pós-2015, Portugal tem defendido um objetivo específico que visa contribuir para a garantia de vidas saudáveis para todos, sem distinção de sexo, idade ou proveniência. A posição assumida neste processo destaca a importância do combate às desigualdades de oportunidade no acesso a cuidados de saúde adequados por parte das mulheres e raparigas, com ênfase na saúde sexual e reprodutiva, assim como da erradicação de todas as formas de violência contra as mulheres.

Por essa razão, investir na Saúde é acima de tudo uma decisão inteligente, contribuindo para um mundo mais justo, equitativo e solidário.

Gonçalo Marques

Vice-presidente do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua

**(Defesa da) SAÚDE****Estenose lombar afeta dez por cento da população**

A coluna está sujeita a um processo natural de envelhecimento responsável pelo desgaste dos discos, artrose e hipertrofia das articulações intervertebrais e espessamento dos ligamentos. Este processo degenerativo gradual, que pode ser mais rápido ou mais lento, provoca uma diminuição do diâmetro do canal vertebral, originando a estenose lombar. Estima-se que cerca de 10 por cento da população sofra deste problema, que é muito mais frequente depois dos 60 anos de idade.

Existem dois tipos de estenose lombar: a primária, causada por alterações congénitas ou desenvolvidas na primeira infância; e a secundária, resultante de alterações degenerativas ou como consequência de uma infeção, de um traumatismo ou de uma cirurgia. Embora seja mais frequente na região lombar, a estenose pode envolver também a região cervical ou, mais raramente, dorsal.

Quando os sintomas da estenose lombar se começam a manifestar, o processo de progressão da doença não é igual para todas as pessoas, podendo este ocorrer de um modo mais rápido ou mais lento. A compressão das raízes nervosas pode provocar dor, diminuição da força nos membros superiores e inferiores, diminuição da sensibilidade e mesmo alterações no controlo dos esfíncteres da bexiga e do ânus. Quando surge uma estenose na região lombar, o doente tipicamente desenvolve uma dificuldade progressiva na marcha, com dores difusas e falta de força nos membros inferiores, que regridem quando o doente está em repouso e quando se senta. Com a progressão da estenose a



Paulo Pereira (\*)

marcha fica cada vez mais limitada.

O diagnóstico da doença é feito a partir dos sintomas e da avaliação clínica do doente. Os exames de imagem confirmam o diagnóstico, mais frequentemente a ressonância magnética ou a tomografia axial computadorizada (TAC). A estenose lombar pode manter-se assintomática durante muito tempo e manifestar-se apenas numa fase em que o estreitamento do canal vertebral já é significativo.

Quando os sintomas são ligeiros, o recurso a medicamentos, alterações do estilo de vida e um programa de fisioterapia podem ser suficientes para o alívio das queixas. No entanto, quando os sintomas se agravam, pode ser necessário recorrer à cirurgia para descompressão das estruturas nervosas, o que geralmente se traduz numa melhoria significativa da qualidade de vida do doente. Em algumas situações, para além da descompressão é necessária uma estabilização da coluna vertebral.

\* Neurocirurgião e coordenador da campanha Olhe pelas Suas Costas

**Melhorar a saúde dos olhos**

Quantas horas passamos em frente aos mais variados ecrãs? Televisão, computador, tablet ou smartphone. E os nossos filhos, quanto tempo passam, e quanto tempo passarão no futuro? E quantas horas passamos em ambientes em que o ar condicionado e a luz artificial, se tornam desconfortáveis?

Dramatizar? Não. Devemos adaptar-nos às condições inerentes a um estilo de vida moderno, que também nos traz muitas facilidades e diversão, e essa adaptação faz-se cuidando da saúde dos nossos olhos. Existem cuidados que previnem e aliviam os sintomas desconfortáveis, como a secura, o ardor, a sensação de "areia nos olhos", a vermelhidão, sintomas que afetam muitas pessoas todos os dias.

Quando a sensação é de cansaço ocular, a causa é normalmente a exposição prolongada a dispositivos digitais ou conduzir sem pausa por longos períodos, e os olhos apresentam-se avermelhados e doridos. Para prevenir, existem comportamentos que facilmente podemos adotar:

Diminuir a luminosidade e o brilho dos ecrãs; Posicionar o ecrã do computador ligeiramente abaixo do nível dos olhos, e a pelo menos 30 centímetros de distância; Fazer pausas quando utiliza um ecrã; Fazer pausas quando conduz, principalmente durante a noite; No exterior, utilizar sempre óculos de sol com lentes de qualidade; Além destes pequenos gestos, existem colírios, em gotas ou spray, que aliviam estes sintomas e que protegem o olho do agravamento desses sintomas.

Quando a sensação é de olhos secos, desconfortáveis, com ardor, ou a chamada sensação "de areia nos olhos", há outras medi-



Eunice Barata (\*)

das a tomar:

No ato de pestanejar a pálpebra espalha a lágrima pela superfície do olho e normalmente pestanejamos cerca de 18 vezes por minuto, mas quando estamos em frente a um ecrã o ritmo baixa para metade (9 vezes por minuto) - lembre-se de contrariar esta tendência natural; Diminua a intensidade do ar condicionado ou do aquecimento central, quando é possível, para humidificar o ar; Medicamentos como antidepressivos, anti-histamínicos ou a pílula contraceptiva provocam, tendencialmente, a secura do olho - avalie a toma desses medicamentos junto de um profissional de saúde; Utilize colírios lubrificantes.

No período da primavera e do verão, os sintomas tendem a agravar-se devido às alergias, que também afetam os olhos. Comichão nos olhos, lacrimejo, olhos vermelhos e, por vezes, as pálpebras inchadas são alguns dos sintomas. A prevenção passa por evitar os agentes que provocam a alergia, como os pólenes, as poeiras e os ácaros. O alívio dos sintomas faz-se recorrendo a colírios. A aplicação de compressas de água fria tem também um efeito calmante.

\* Farmacêutica

**Alimentos podem causar esofagite alérgica**

A esofagite alérgica constitui uma doença inflamatória do esófago que pode atingir crianças e adultos, sendo caracterizada pela infiltração significativa e isolada da mucosa do esófago por eosinófilos. O diagnóstico da doença é feito com base na análise de biópsias da mucosa do esófago obtidas por via endoscópica.

Os sintomas da doença variam de acordo com a idade do doente mas geralmente manifesta-se como uma doença de refluxo gastro-esofágico que não responde à habitual terapêutica antirefluxo em altas doses. Nos primeiros anos de vida a má progressão no peso e na estatura, a regurgitação dos alimentos à boca, os vômitos e a recusa alimentar são as manifestações mais frequentes. No adolescente e no adulto são queixas típicas o impacto do alimento durante a sua ingestão, a dor a engolir e a dor no tórax.

A maioria dos doentes são sensibilizados a alimentos e/ou aeroalérgenos e têm história pessoal e/ou familiar de doenças alérgicas.



Mário Morais de Almeida (\*)

gias. A importância dos alimentos como causa de esofagite surge na sequência da documentada eficácia de dietas restritivas no tratamento da doença.

Trata-se de uma doença crónica, que tende a recidivar e com potencial associação a alterações estruturais importantes do esófago, merecendo um acompanhamento médico regular e em equipa, conciliando a avaliação pela gastroenterologia e pela imunologia.

\* Imunologista e diretor do Centro de Alergia do Hospital CUF



## “Peça a peça” em legos



Foto VÍTOR LANCHÁ

No concurso “Peça a Peça” (em legos) será apurado o melhor construtor de cada uma de duas categorias (uma dos 5 aos 8 anos e outra dos 9 aos 12 anos) e o período de participação foi prolongado até 7 de agosto. O resultado será divulgado no site do Multimeios no dia 1 de setembro.

O evento está inserido na segunda edição da ex-

posição “Peça a Peça”, que decorre na galeria do Centro Multimeios, de 1 de agosto a 13 de Setembro. A entrega dos prémios será no dia 12 de setembro.



## Escola, piscina, praia e... férias!



Fotos VÍTOR LANCHÁ



Os alunos do pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico das escolas do concelho que integraram o prolongamento das atividades no mês de julho, desfrutando da piscina junto à beira-mar e frequentando a Praia da Rua 37, em regime de alternância diária, encetaram, finalmente, as suas férias escolares.

Na sexta-feira despediram-se até setembro de colegas, docentes e assistentes técnicas e auxiliares, com atividades recreativas e lúdicas e animação redobrada.

Com o apoio dos serviços educativos (e transportes) municipais, o pretérito mês foi de veraneio e diversão para as crianças das escolas das freguesias do concelho.

## “Oceano dos meus sonhos”

Está marcada para as 21h30 de sábado, na Festa (Feira) do Livro, na Alameda 8, uma sessão de autógrafos com Joaquim Ribeiro, autor de “Oceano dos meus sonhos”, editado em dezembro.

Joaquim Ribeiro é colunista do jornal *Defesa de Espinho*.

## “Sandocha” na Alameda 8

“Sandocha - sandes, tostas e outras coisas” é a iniciativa levada a efeito pela Câmara Municipal que está numa tenda montada na Alameda 8 até 30 de agosto.

Trata-se de um evento gastronómico, com base na sandes, tostas e outras coisas, tendo com base a comida no pão.

## Festa temática “protege a tua pele” na Neteca do Centro Social de Paramos

“Protege a tua pele” foi o tema da festa que encerrou o ano letivo da Neteca do Centro Social de Paramos, um espaço dedicado à ocupação do tempo livre de crianças e jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 18 anos.

Com esta iniciativa, realizada na última quarta-feira de julho, e que contou com a presença de cerca de 50 participantes, pretendeu-se alertar crianças e jovens para os riscos decorrentes de uma exposição solar excessiva, dan-

do-se a conhecer os cuidados a ter com a pele em períodos de sol/calor, estimular a adoção de uma alimentação adequada em momentos de exposição solar e sensibilizar para o uso do protetor solar.

Jogos de água, “quiz solar”, animação musical, piscina, concerto, dança, “sun-bar” (comidas e bebidas saudáveis), sorteio de brindes e lanche convívio foram as atividades oferecidas e que muito animaram a tarde dos presentes!

Para a concretização desta iniciativa, o Centro Social de Paramos contou-se com a colaboração da Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa e o apoio da Farmácia Machado, Paleta Caffé & Bar, Drogeria Firminos e Alliance-healthcare, que disponibilizaram, para oferta aos participantes, brindes diversos e protetores solares!

“Uma festa recheada de sol e água em prol de uma pele saudável!”

# CASINO ESPINHO

## *The* ACOUSTIC FOUNDATION

7 | 8 AGO JANTAR CONCERTO



≡ CASINO ESPINHO ≡

*Bonsoir Paris*  
O CHARME E EMOÇÃO DA CANÇÃO FRANCESA

≡≡≡ MILA FERREIRA ≡≡≡

JOÃO BARRADAS (ACORDEÃO) | MARCOS LÁZARO (VIOLINO) | RUI MOURA (PIANO)

14 | 15 | AGO | JANTAR CONCERTO

ANTENA 1



## Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde em Festival Infantil de Moreira de Cónegos

No domingo, em Moreira de Cónegos, e a convite do Rancho Infantil de Moreira de Cónegos, o Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde participou no XXXI Festival de Folclore Infantil.

Para além do grupo organizador, estiveram ainda presentes o Grupo Folclórico de Santo André (Vila das Aves) e o Rancho Folclórico Infan-

til Zé do Telhado (Recezinhos - Penafiel).

Os ranchos convidados chegaram de manhã a Moreira de Cónegos para a receção na Junta de Freguesia, seguindo-se o almoço, servido na sede do grupo.

À tarde houve um pequeno desfile pelas ruas daquela freguesia de Guimarães, seguida de uma

pequena sessão solene de abertura do festival para entrega de lembranças.

Após essa sessão iniciou-se as atuações dos grupos, tendo sido o Rancho de Silvalde o terceiro a animar a plateia e a mostrar como é que as crianças se divertiam no início do século XX.



Bodas de Ouro – 08/08/2015

José Alves da Silva

Margarida Carvalho Magalhães



Seus filhos, filhas, noras, genros, netos, netas e bisnetos, vêm desejar-lhe as maiores felicidades na passagem das suas Bodas de Ouro. Parabéns.

ANTONIO BANDERAS  
DESIGN



LEVA 2  
PAGA 1  
EM TODOS OS ÓCULOS GRADUADOS

EM MARCAS  
EXCLUSIVAS

MONOFOCAIS E PROGRESSIVOS

OPTICALIA<sup>®</sup> ESPINHO

Rua 19, 343 r/c Dto ESPINHO. Telf: 227 322 340/ 964 706 973

Promoção válida de 1 de Maio a 31 de Agosto de 2015 e limitada à disponibilidade do stock existente. Leva 2 Paga 1 Graduado: A graduação será a mesma para os dois pares de óculos (graduações compreendidas na gama dos fornecedores Valsart, tanto para monofocais como para progressivos) e o cliente pagará sempre o par de óculos com o valor PVP mais elevado. 1º par de óculos: armações de qualquer marca, com lentes com tratamento anti-reflexo obrigatório. 2º par de óculos (sem custo): modelos seleccionados das marcas: Mango, H.E. by Mango, Pope Avanti, Custo Barcellona, Javier Larranaga e Antonio Banderas com lentes com tratamento anti-reflexo incluído. Promoção não acumulável com outras ofertas.

## O voto na institucionalização do poder - parte II

Partindo ainda do pensamento de Saramago, continuo a refletir sobre o modo de institucionalizar o poder.

Poderá parecer da minha parte um atrevimento, quando pessoas certamente mais inteligentes do que eu, confrontadas com tal desafio, o concluem confessando as suas honestas dúvidas sobre o tema.

Permitam-me que, com esse eventual atrevimento, distinga a inteligência do saber. Pois só desse modo me atreverei a contrapor, com algum à vontade, à minha seguramente pouca inteligência, alguma experiência de vida, e chamar a mim "o saber de experiências feito" obtido através de várias décadas de vida vivida intensamente.

E será lícito permitir-mo quando, a partir dos meus catorze, quinze ano, a seguir ao termo da Segunda Guerra Mundial, e no início da minha juventude, por mim próprio, assisti ao modo como se resolveram, social e politicamente, os resultados dessa horrorosa guerra e, posteriormente, se desenvolveram dezenas e dezenas de acontecimentos que ocorreram e acerca dos quais, poderia encher infindáveis páginas da percepção que deles tive.

Assim se terá formado o meu eventualmente diminuto saber de experiências feito, ao qual me será lícito acrescentar um irreprimível hábito de ler milhentas páginas de história Universal e de Portugal, e algumas de filosofia política, nomeadamente de Karl Marx, e de estar atento ao que ao meu redor se foi passando, claro que segundo a minha própria percepção e compreensão, possivelmente erradas, do que fui vendo, ou de que tomei conhecimento.

Ora, na minha opinião, salvo nos actos e momentos revolucionários, em que apenas os revolucionários decidem e imputam a si o poder, que dizem legítimo, de decidir, as mais das vezes pela força das armas e em banhos de sangue, os homens ainda não descobriram o mais justo modo de sintetizar a escolha do poder que os há-de governar a não ser pelo voto. Noto, até que, após um acto revolucionário, geralmente os vencedores das revoluções legitimam à posteriori os seus resultados com referendos, ou consagram-nos em Constituições aprovadas pelo voto popular em escrutínio individual, universal e secreto.

Era através do voto que em Atenas o povo votava e declarava e impunha o seu poder. E no senado romano o voto também teve muita importância na luta dos plebeus contra os privilegiados dos patrícios. E foi assim também nas nossas cortes medievais onde, em momentos cruciais e dramáticos, se definiu o destino da nossa história. E foi também através do voto que, nesse período, se afirmou o poder dos municípios que o poder dos nossos reis muitas vezes teve que



OPINIÃO

REFLEXÕES E MEMÓRIAS

Ferreira de Campos

enfrentar e ter em conta.

A qualidade e a universalidade do voto têm, aliás, vindo a melhorar: já lá vai o tempo em que as mulheres, os analfabetos, os que ainda não tinham vinte e um anos, ou os que não tinham um mínimo de rendimentos, não tinham, em Portugal, o direito de votar. E a crença nas virtualidades do voto e a ampliação da possibilidade de votar levou até que passasse a permitir-se o voto por correspondência.

Portugal pode legitimamente gabar-se de ter podido fazer a Revolução do 25 de Abril com uma muito diminuta perda de vidas. Mas a certa altura a maioria dos portugueses quis que a revolução chegasse ao fim e decidiu que era necessário condensar na Constituição o Estado a que até então nos conduzira a Revolução.

Mas continuou a haver quem entendesse que a revolução deveria ter continuado: foram e são aqueles que defendem abertamente que o verdadeiro espírito do 25 de Abril (o deles...) ainda não foi alcançado, e que tudo fizeram para atrasar o momento em que o povo fosse chamado a ratificar, através do voto, as transformações sociais e económicas que a revolução já alcançara.

Haverá até, porventura, muita gente que pensa, e Marx foi uma delas, que o evoluir da história se deve processar através de sucessivas revoluções.

Marx, partindo do princípio de que "as ideias não são mais do que o mundo material refletido no cérebro humano e traduzido em formas de pensamento", defende que cada época histórica traz em si mesma o germen da futura sociedade que deve substituí-la. Mais precisamente, segundo pensou, a sociedade do presente (tese) provoca o nascimento dos factores, circunstâncias e elementos que a contradizem, que lhe são opostos e que em última análise devem destruí-la (antítese); e que a nova sociedade que em definitivo daí surge é o resultado da luta entre as forças estáticas e as dinâmicas e é resultante dum fusão delas (síntese). Por sua vez a nova sociedade traz no seu seio o germen de outras condições diferentes, transformando-se assim numa nova síntese e continuando o processo indefinidamente".

É a conhecida doutrina da interpretação dialética e materialista do processo histórico,

que, aplicada aos sistemas económicos que têm governado os povos, tem como consequência que dos meios materiais de produção ou dos sistemas de produção da sociedade capitalista baseada na propriedade privada, (considerados como síntese das contradições do sistema económico anterior), emergem novas contradições (antítese) representadas pelo proletariado, que por sua vez irão destruir aqueles meios de produção, nascendo da luta entre essas duas forças, como nova síntese, a sociedade socialista baseada na propriedade coletiva dos meios de produção.

A tese seriam os meios de produção capitalista usados em determinado momento histórica, a antítese seriam as contradições emergentes de tais meios de produção, protagonizadas pelo proletariado, (antítese) e a síntese seria o resultado daquelas contradições que conduziria ao sistema socialista.

Teria sido essa a síntese que aconteceu, por exemplo, na Rússia e na China de Mao Tse-Tung, e é aquela que em Portugal perseguem os comunistas portugueses que, assumindo-se como o partido por excelência do proletariado ou dos trabalhadores, dos explorados e oprimidos pelo grande capital internacional financeiro e monopolista (cujo exemplo maior seria o capitalismo praticado pelos Estados Unidos da América, aos quais associam os pequenos e médios empresários ou os pequenos proprietários de terras, ou os intelectuais que sufragam o seu pensamento, afirmam que tal conflito de interesses só se poderá dialécticamente resolver pela instauração de uma sociedade socialista caracterizada pela propriedade coletiva dos meios de produção.

Esta aliciente síntese parece resultar de uma lógica sólida e irresponsável, e claro que nesta dialética pouco valor tem o voto, em confronto com as sucessivas revoluções como meio de institucionalizar os sucessivos poderes.

Mas (e não estou a ser original nesta constatação), o que aconteceu foi que naqueles países de economia coletivista a coletividade em si nunca chegou a ser proprietária dos meios de produção. Verdadeiro proprietário desses meios foi o Estado que os revolucionários instituíram, representado pelos seus dirigentes e pelos seus mandatários a que chamaram comissários do povo, os quais na realidade passaram a ser os verdadeiros gestores directos desses meios de produção.

E sobre esse rumo traçado nunca o povo foi directa e regularmente consultado, através do seu voto livre e secreto, nunca ao povo foi permitida a constituição de movimentos livres de opinião contrária denominados partidos políticos (pois o único partido permitido era o partido que não discordasse desse rumo).

E assim foi instaurada uma verdadeira ditadura a que foi

chamada a ditadura do proletariado que perseguiu impiedosamente todos os que se lhe quissem opor, quer pelo pensamento quer pela acção.

Não podemos fechar os olhos aos progressos que se verificaram sob tais regimes em diversos domínios, como, por exemplo, dos da sua progressiva industrialização, do combate ao analfabetismo, nos seus progressos científicos, no acesso ao ensino e aos cuidados de saúde. Mas também é um facto indelével e histórico que, pelo menos no que se refere à propriedade da terra, quando foi autorizada a sua exploração em parcelas por pequenos proprietários privados, essa exploração, que tinha por objetivo a obtenção do lucro de quem por esse modo a explorava, se tornou muito mais rentável do que a exploração coletiva das outras partes.

De qualquer modo, o regime político que suportava a economia coletivista ruiu estrondosamente na União Soviética e seus países satélites em 1991 por pressão dos anseios de liberdade política dos respetivos povos, violentamente recusada, recusa da qual o mais emblemático exemplo foi o odiado Muro de Berlim, nesse ano derrubado.

E na China, e a partir do último triénio do século XX, os seus dirigentes, no intuito de desenvolverem economicamente o seu país, também não encontraram outra solução que não fosse abrir, embora ainda sob forte controlo estatal, uma parte importante da sua economia ao capital privado e ao princípio da economia privada e da livre concorrência, onde se praticam baixos salários, mas igualmente debaixo de um regime político de censura e de partido único e de restrições igualmente impiedosas à liberdade de dele se discordar através da livre expressão de pensamento, pelo voto livre, universal e secreto.

Não deixa de ser significativo assistir-se em Portugal à concorrência de poderosas empresas chinesas às privatizações de empresas portuguesas e a tomarem nelas a maioria do seu capital!...

Numa visão materialista e marxista da evolução da história, interrogo-me: tendo em atenção o grau de bem estar social que se vive nos países mais desenvolvidos das chamadas democracias parlamentares ocidentais europeias, em que o poder de quem governa deriva da vontade das suas populações, manifestada regularmente através do voto livre, universal e secreto, que contradições se poderão verificar no sistema económico de produção que as suporta (depreciativamente catalogado como "liberal"), baseado precisamente nos princípios da livre iniciativa, na chamada economia de mercado, na competitividade individual, em resumo, na propriedade privada dos meios de produção, que as levarão a querer substituí-lo?

Mas isso será objeto de uma última reflexão, que brevemente gostaria de fazer, porque esta já vai longa.

## Fisco penhora dez carros de luxo por dia

Só no primeiro semestre deste ano foram penhorados 1981 automóveis de luxo, o que constitui um recorde, resultando numa média de dez carros penhorados por dia.

Em 2010 foram penhorados 485 carros de alta cilindrada, número que subiu para 1.343 em 2011. Já em 2012 houve 3.762 penhoras de automóveis de luxo.

Os números têm crescido sucessivamente desde que, em 2012, entrou em funcionamento o sistema eletrónico de penhora de veículos. Um processo que agiliza, em termos de procedimentos e, logo, de tempo, a penhora e posterior leilão de um carro.

Os diversos protocolos feitos pela Autoridade Tributária e Aduaneira com o

Instituto do Registo e Notariado, o Instituto das Tecnologias de Informação na Justiça e a PSP e a GNR facilitam também o cruzamento de dados, permitindo que as execuções de veículos se tornem mais imediatas.

Os carros são dos primeiros bens executados, quando existem dívidas ao Estado por parte de um contribuinte, o que ajuda a perceber o aumento das penhoras deste tipo de bens. A crise também dá um grande contributo.

O Sistema Informático de Penhoras, que dá o alerta quando um contribuinte entra em situação de incumprimento, é outro mecanismo que tem contribuído para este aumento de penhoras, não apenas de automóveis de luxo.

## Funcionários públicos de bicicleta ou à boleia

O Governo apresentou o programa de Mobilidade Elétrica e Sustentável da Administração Pública que prevê, entre outras medidas, que os funcionários públicos se desloquem de bicicleta para as atividades de trabalho ou à boleia em carros partilhados do Estado.

As "linhas de ação" já foram publicadas em Diário da República depois da resolução do Conselho de Ministros com vista à criação da Plataforma para a Mobilidade Sustentável na Administração Pública - Plataforma ECO.mob.

O objetivo é reduzir em 20% as emissões de dióxido de carbono na frota automóvel do Estado, durante os próximos cinco anos. O Governo prevê gastar cerca de três milhões de euros num estudo para a caracterização das deslocações dos funcionários públicos e na criação de locais de estacionamento para bicicletas nos organismos da Administração Pública.

No domínio da mobilidade sustentável, o executivo já tinha anunciado a aquisição de 1.200 carros elétricos com vista a uma poupança de 50 milhões de euros.

## Só dois deputados nunca faltaram aos plenários da Assembleia da República

Os deputados do PSD são os que mais faltam aos plenários da Assembleia da República, mas o PS é o partido que lidera nas ausências, fazendo a média ao número de representantes no hemiciclo. E de todos os deputados da última legislatura, apenas dois nunca faltaram.

Estes dados foram recolhidos pelo Jornal de Notícias que adianta que os deputados sociais-democratas deram 3207 faltas às reuniões parlamentares. Sendo 108 os elementos do partido de Passos Coelho no Parlamento, significa que cada um faltou em média um mês.

No caso dos socialistas, os deputados deram 2705 faltas, o que, tratando-se de 74 deputados, dá uma média de 37 dias de faltas por cada um.

No CDS contabilizam-se 739 faltas, o que, em 24 deputados, representa uma média de 31 dias.

O PCP soma apenas 261 faltas e o Bloco de Esquerda um total de 134 faltas.

Os Verdes, com apenas dois deputados, contabilizam 10 faltas.

O deputado que soma mais faltas é João Soares do PS, exatamente 154 faltas, 82 das quais em missão parlamentar, 6 injustificadas e 66 justificadas.

Segue-se Carlos Páscoa Gonçalves do PSD, com 152 faltas, 16 das mesmas em missão parlamentar e 136 justificadas.

Mota Amaral do PSD soma 139 faltas, 106 em missão parlamentar e 33 justificadas, e Maria João Ávila, também do PSD, conta 135 faltas, 7 em missão parlamentar e 128 justificadas.

O socialista José Lello fecha o "top 53 dos deputados mais faltosos com 121 faltas, 69 em missão parlamentar e 52 justificadas.

De todos os deputados da última legislatura, apenas dois nunca faltaram, respetivamente Pedro Filipe Soares (BE) e Carlos Santos Silva (PSD).

# Manuel Fontes mandatário distrital do PRD

## Deixa o futebol e apenas corre à beira-mar

“Agora vou ‘correr’ com o PDR e Marinho e Pinto para primeiro-ministro!”, revela Manuel Fontes, mandatário distrital do PRD em Aveiro. “Termino a minha carreira de treinador de futebol com Nível 4/PRO-UEFA, através da Federação Portuguesa de Futebol, desde 31 de maio de 1984, e do IDPJ, com certificado obrigatório válido até junho de 2017, e sócio n.º 464 da Associação Nacional de Treinadores de Futebol – Núcleo do Porto e Gestão do Desporto (ISMAI).”

Manuel António Lopes Ferreira Fontes encetou a carreira no Futebol Clube do Porto, como profissional de futebol (e estudante), onde tinha António Oliveira (antigo internacional e ex-treinador e selecionador) como colega de equipa. “Vou continuar a fazer os meus crosses habituais, a correr em frente ao mar, de Espinho até à Aguda, habitualmente sem parar, com flexibilidade, alongamentos e abdominais a meio



do percurso.”

Entretanto, “a todos os clubes e aos seus presidentes (que sempre pagaram a horas, pois escolhi bem...), os meus agradecimentos!”

Como jogador, Manuel Fontes representou os seguintes clubes: FC Porto (1967-69), Feirense (uma época), União de Lamas (1970-1973), Dragões Sandinenses (um ano), Futebol Clube de Luanda – Angola (vencedor da Taça de Honra de Luanda em



Manuel Fontes: segundo a contar da esquerda em baixo (equipa de juniores do FC Porto na época de 1968-69, com António Oliveira, quarto à esquerda em pé)

1975), Levensense (três temporadas), Penafiel (na época em que cessou a carreira de futebolista profissional, tendo optado pela atividade bancária), seguindo-se Lousada e Valadares (três temporadas).

“Dentro dos campos de futebol foi dar sempre o máximo e fica o espírito positivo para recordar por quem me viu jogar.”

Foi treinador, ao longo de nove anos dos seguintes clubes: Dragões Sandinenses, Crestuma, Souse, Progresso, Valadares, Riomeão, Argoncilhe e Lobão.

“Sempre lutei”, destaca Manuel Fontes. “E agora será no PDR e no apoio a Marinho e Pinto para primeiro-ministro!”

Lúcio Alberto

## Regionalização, a utopia de uma necessidade

O tema regionalização é recorrente. Faz parte do dicionário das inverdades da generalidade dos políticos em tempo de eleições. Sabe-se, pela experiência, que após o ato eleitoral o assunto é colocado na gaveta, de onde só sairá na próxima chamada às urnas, para a seguir voltar a ser guardado. A outra certeza que se tem sobre a regionalização é que a sua concretização não passa pela cabeça de qualquer dos políticos que fazem parte do arco da governação, como sói dizer-se. Regionalizar também significa partilhar poder e permitir que o povo possa fiscalizar a utilização do dinheiro dos seus impostos. Ora, isso é coisa que os “ditadores democráticos” não estão dispostos a deixar que aconteça.

O tema em análise daria para um longo escrito, mas o espaço disponível e a paciência dos leitores determinam que se faça uma seleção do que se entende por mais importante e se passe a mensagem de forma telegráfica, mas perceptível.

Regionalizar é permitir que as populações elejam órgãos de soberania ao nível da sua região, no que se designa por democracia verdadeiramente participativa, através da qual será promovida mais eficácia na otimização dos recursos e no desenvolvimento regional. Corresponde, por conseguinte, à descentralização do poder de decisão e à desburocratização dos serviços públicos essenciais, os quais servirão melhor e com menor custo, as respetivas populações. E isso acontece porque são as populações que sentem melhor e mais rapidamente as necessidades a satisfazer e julgarão, de imediato, pelo seu desempenho, as pessoas que elegeram. Assemelha-se ao princípio da subsidiariedade usado pela União Europeia, segundo o qual são as populações locais que melhor sabem como, quando e porquê as coisas devem ser feitas. Tudo isto servirá de estímulo para melhor servir as populações e contará como uma mais-valia para futuras escolhas eleitorais. Acresce que a regionalização contrariará o abandono e a desertificação das regiões e



OPINIÃO

ASSIM, NÃO!

Messias Pinto

mostrará da forma mais transparente a utilização dos impostos cobrados localmente.

Não são sérios, nem colhem, os argumentos de que as atuais Comissões de Coordenação Regional já prestam os serviços de que as populações necessitam. E não são, porque tal não é visível nem sentido pelos residentes, assim como os respetivos comissários estão distantes do povo e nem por ele foram eleitos. Também estão gastos, por inadequados, os argumentos de que a regionalização prejudica os municípios ou que não há dimensão territorial para a regionalização, ou ainda que ela põe em causa a unidade nacional. Enfim! A verdade é que os exemplos que existem por essa Europa fora desmentem, em absoluto, tais enormidades. O argumento de que a regionalização vai criar uma nova burocracia e novas clientelas políticas e, conseqüentemente, mais despesa, assenta no receio escondido da perda de poderes por parte de uma elite que tem usado quase arbitrariamente o dinheiro dos impostos e que verá fugir-lhe parte desse poder e do apoio de muitas pessoas desnecessárias que giram à sua volta. Burocracia existe sim, mas é nos ministérios. E essa o povo não pode combater, ao contrário do que a regionalização permite. Com a regionalização passar-se-á precisamente o oposto, ou seja, a burocracia será fortemente combatida e a clientela tenderá a desaparecer, não só pela ação fiscalizadora da população, mas também porque se tornará um

estorvo para uma eventual reeleição dos gestores regionais. Por outro lado, a despesa será menor pela redução da referida burocracia e da clientela política, assim como pela mais eficiente e atempada utilização dos recursos e pela sua fiscalização. Além disso, a regionalização provocará o encerramento de muitos serviços nos ministérios em Lisboa, onde, isso sim, a burocracia emperrante e o excesso de pessoas acarretam gastos desnecessários.

Um outro pormenor importante a considerar relaciona-se com a concorrência que passará a existir entre as regiões, as quais serão sempre objeto de comparação pelas populações, factos que levarão a que os governantes regionais se esmerem no desempenho das suas funções, de forma a satisfazer as necessidades da região. Tal procedimento fará com que haja esforços no sentido de atrair investimentos para a região com vista à criação de emprego e ao seu desenvolvimento, no que se traduzirá em bem-estar para a população. No limite, o bom desempenho regional e a sensibilidade das populações levarão a um melhor desempenho do governo central, assim como à diminuição da burocracia e ao melhor aproveitamento dos recursos, o que será benéfico para o país.

Um outro argumento muito utilizado pelos políticos antirregionalização prende-se com o facto de ser muito difícil delimitar geograficamente cada região, de modo a agradar às populações, algumas das quais alimentam rivalidades antigas. Contudo, trata-se de coisas de resolução possível, desde que sejam as populações a decidir com quem se querem juntar.

Finalmente importa referir que a Constituição não impede a regionalização (artº 255), pelo que não é necessário qualquer referendo. O referendo só interessa a quem quer impedir a regionalização. Os políticos “mangas de alpaca” que pretendem o referendo são os mesmos que não o consentem ao povo quando estão em causa interesses fundamentais para o país, como aconteceu com os Tratados e outras questões europeias muito importantes.



## Centenas de avós de Espinho em convívio metropolitano

Mais de trezentos espinhenses participaram no Dia Metropolitano dos Avós que decorreu no Europarque, em Santa Maria da Feira.

Pinto Moreira e a vereadora Leonor Fonseca mar-

caram presença neste convívio animado pelo popular cantor Quim Barreiros.

Para a confraternização que juntou mais de 7000 avós da Área Metropolitana, a Câmara Municipal de Espinho assegu-

rou o transporte dos avós do concelho em seis autocarros contratados para o efeito. O evento foi acompanhado por técnicos e colaboradores dos Serviços da Ação Social da autarquia.

## Espinho e o Mundial de futebol de praia

No rescaldo do evento que, na minha opinião e desde que me conheço, mais foi capaz de promover Espinho pelos 4 cantos do mundo, vale a pena fazer uma reflexão sobre o caminho percorrido e que ainda falta percorrer.

Nunca em Espinho, como este ano, se conseguiu tal dinâmica de captação de visitantes e, muito menos, de promoção tão massiva e eficaz da nossa cidade.

Tem, de facto, sido avassalador o ritmo de realização de eventos que têm como objetivo estratégico a captação de visitantes a Espinho, e os resultados começam a verificar-se. De tal capacidade inaudita revelada pelo actual executivo camarário, nem a oposição tem tido facilidade em encontrar matéria para crítica.

De tantos benefícios para o concelho, congratulo-me por ver que chegam também à conclusão de que vale a pena participar positivamente nas atividades que estão, de facto, a relançar Espinho como destino turístico de eleição.

Numa primeira análise, há que fazer desde já um balanço do efeito do mundial de futebol de Praia em Espinho.

A cidade foi promovida a quem e além-fronteiras de forma nunca vista em mais de 200 países, e com resultados a avaliar para os próximos anos com o previsível aumento do número de visitantes e, consequentemente, da dinamização da economia local de forma sustentada.

O número de visitantes contabilizado indica que, em média, por cada dia da duração do Mundial de futebol de praia, se deslocaram para Espinho mais 15.000 visitantes que a afluência normal. Sendo verdade que desde sempre houve gente em Espinho nesta época, não é menos verdade que, nesses dez dias, tivemos mais 150.000 visitantes que o número médio habitual.

Estes números tiveram como efeito uma dinamização da economia local que, para quem se preparou, resultou em grandes benefícios.

Foram muitos os empreendedores espinhenses que sentiram nos seus negócios, os efeitos positivos gerados pela captação de um maior número de visitantes a Espinho. E é isto que o tecido empresarial espinhense, mormente o comércio, deve continuar a fazer. Aproveitar o facto de a autarquia estar a conseguir trazer visitantes e, tirando partido desse fator, trabalhar no seu aumento de capacidade de atrair os clientes aos seus estabelecimentos e, dessa forma, fomentar os seus negócios. E foram muitos, mesmo muitos, os que aproveitaram e tiraram partido das condições criadas. E estou certo de que, em pouco tempo, serão todos.

É esta uma das formas de dinamizar a economia do concelho e promover o desenvolvimento sustentável da cidade e, dessa forma, responder de forma positiva ao problema da falta de emprego que nos afeta. E é por isso também que se mantém a dinâmica da realização de eventos ao longo de todo o ano, como forma de contrariar a sazonalidade que desde sempre nos afetou.

Estão em curso muitas iniciativas que, a seu tempo, começarão a trazer



OPINIÃO

DISCURSO DIRETO

Paulo Leite

ainda mais resultados e maior dinâmica. Desde a requalificação da Alameda à captação de investimentos na cidade por parte de grandes lojas de marca e de distribuição, pretende-se conseguir devolver ao Concelho a dinâmica em tempos perdida, com a criação de postos de trabalho que vão permitir relançar o emprego no concelho, reduzindo-o para valores abaixo do nível médio do país.

A criação destas novas condições devolverá a Espinho o glamour de que muitos espinhenses sentem hoje saudade. Não será voltar a ter o antigo picadeiro de que muitos se recordam com nostalgia, mas é possível ter um futuro, naturalmente diferente, que preencherá o vazio outrora deixado, trazendo novas e melhores condições para a cidade.

O Mundial de futebol de praia, que teve como corolário perfeito a vitória da nossa seleção, marca apenas mais passo, muito importante, no caminho de desenvolvimento que os Espinhenses desejam e que está a concretizar-se.

Mais extraordinário é ainda o facto de, sem que a edilidade tenha aumentado dívida, ter sido possível trazer para Espinho um evento desta dimensão, provando que não é com dinheiro tirado para cima dos problemas que estes se resolvem. É com muita iniciativa, muito trabalho, muita competência, muito empenho, e muita participação da sociedade espinhense.

É por isso também que não pode deixar de se reconhecer a liderança deste executivo, que foi capaz de criar dinamizar e motivar uma extraordinária equipa, que tem conseguido colocar no terreno tantas iniciativas de qualidade superior e, agora, internacionalmente reconhecidas.

A exemplo do que se passa no país, no momento em que começamos a libertar-nos das amarras das dívidas, é chegado o momento de criar condições para que, com investimento rentável, consigamos criar a riqueza que a todos permitirá recuperar o nível de vida que outros nos retiraram, e que parecem querer voltar.

Não podemos permitir que tal aconteça. Espinho é a prova do que pode fazer-se com uma gestão regrada e responsável. Os resultados aí estão, e ainda estamos apenas a começar. O futuro é, podem crer, bem melhor do que muitos nos querem fazer acreditar.

A todos, um bom período de férias.

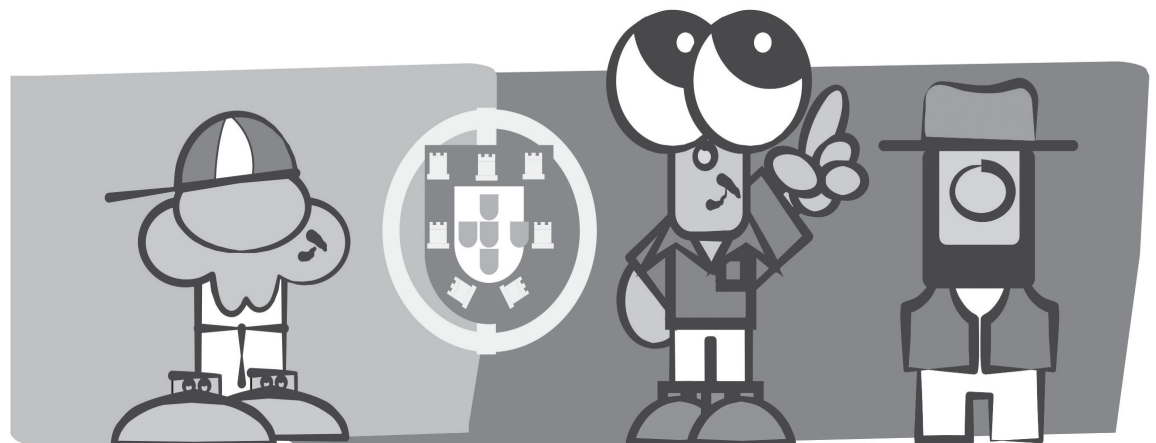
<http://opimpolho.no.sapo.pt> • <http://josesarmento.blogspot.pt> • <http://sarmento-news.blogspot.pt>

● PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1012

Portugal é um país pobre...

... os portugueses são...

... a sua riqueza natural???!...!



## Vamos a banhos...

Mesmo sabendo do quanto nos afeta a corrupção e o mal que nos faz ver os ricos cada vez mais ricos, quando muitos mais se debatem com os poucos euros no início de cada mês, registo com agrado a insatisfação daqueles que até há bem pouco tempo se achavam intocáveis no seu reduto reino. Hoje já os vejo nas redes sociais a manifestarem-se. Sem rodeios ou linguagem cuidada, - o que é pena. Atacam os do poder, ou os que por lá passaram, sem olharem a partidarismos. Comentam as ruinosas decisões, escolhas perpetuadas com objectivos obscuros, nomeações granjeadas sem prestação de prova, custos de obras desnecessárias em detrimento de outras menos vistosas, mas fundamentais para melhorar a qualidade de vida dos residentes, mordomias obtidas sem consentimento prévio dos leitores, o que se traduz num abuso de poder dos deputados que "formataram as leis a seu belo prazer e conveniência."

Entre muitas sentenças atribuídas por estes "novos juizes" saídos da opinião pública, e do descontentamento perfurado nestes meandros, sobressai a tese de haver uma só saída:

"Diminuir o número de deputados."

Afirmam:  
"Ganhámos em tempo e dinheiro."

Pegando nisto e sem medo das palavras, vamos interpretar: Primeiro, as decisões seriam mais céleres, o que se reduzia nos custos e ganhava o país e os portugueses; em tempo e aplicação das medidas. Segundo, diminuiríamos as birras de alguns "intelectuais da política" filhos do sistema democrático doentio, que resolveram pôr um fato para parecerem gente importante. E, claro, em tempo de cortes nas despesas, é por aqui que devíamos começar: diminuir o número de inúteis que comporta a tal assembleia birrenta, carrancuda, mal formada e incapaz de resolver a agonia financeira que eles próprios criaram. A figura janota, mas triste e imbecil, que alguns destes fazem, contrasta com as suas declarações hipócritas e ocas de sentido, outros tantos padecem duma doença grave - que por respeito pelos que dela sofrem, não quero aqui mencionar - que afeta



OPINIÃO

"PORTUGA ESPINHENSE"

Joaquim Ribeiro

tugaespinhense@gmail.com

a mente e rapidamente esquecem o que acabaram de dizer. Para estes sem vergonha, o que disseram de manhã já não vale para a noite. Alguns destes ministros, mas em particular secretários de Estado saídos dos colégios para a política de carreira, apadrinhados pelo sistema manipulador de opinião - dalguma imprensa comandada por grupos financeiros que ameaçam para o despedimento aqueles que não lhes sigam as linhas orientadoras -, atiram aos nossos tímpanos notícias dando-nos conta que o país está no bom caminho. Este cenário idílico em que vivem só não é mais ridículo porque já ninguém os leva a sério.

Os portugueses já não vivem de ilusões, sentem a dura realidade. E veem como o sistema corrupto deste país funciona em pleno. Destacam as fraudes de gestores bancários, a exemplo do BPN, BES, Montepio, BPI, etc., com falências fraudulentas pelo meio. Devo ter sido afetado por alguma destas opiniões que li ou escrevi eu mesmo, ao ponto de um dia destes, ter acordado a pensar que teríamos que ajudar de novo estes senhores e as suas instituições bancárias. Percebi que seria grave de mais para ser verdade. Teria eu sonhado, ou ouvi nas notícias da rádio, quando ainda dormitava?

Naquele momento fiquei sem perceber -- como aliás acontece na maioria dos sonhos --, quem impunha esta regra ou obrigação de ajuda. Não é por nada em especial, mas quando ajudo, faço-o de forma voluntária, desinteressada, sem exigir mais em troca, apenas a satisfação em saber que ajudei.

Mas aqui, neste caso, já eu dei para este peditório. Por favor, não me peçam mais! Nem a mim, nem aos

portugueses em geral. Já nos chegamos as regras instituídas neste meio, que não nos deixam escolha que não seja pagar por todo e qualquer serviço, mesmo o que não pedimos. E a banca vai seguindo o seu caminho de enriquecimento, deitando a mão a tudo o que pode mesmo prejudicando o fiel cliente. Nesta democracia mal gerida em que vivemos, uns são servidos e outros servidores perseguidos até à velhice, sem dias de folga para saborearem a vida.

Será este o caminho justo duma civilização que queremos e vamos exigindo mais honrosa? Quando temos estes tubarões à frente de prestigiados (?) bancos, onde depositamos o fruto do nosso árduo trabalho e um dia acordamos com um pesadelo que nos é bombeado pelos média, dando-nos conta de mais uma fraude que vai terminar em nada, sem punição. E, afinal, o nosso dinheiro está ou não garantido? Trabalhamos para enriquecer esses canalhas, sem respeito pelos clientes que neles acreditaram e depositaram confiança na gestão e uso do seu dinheiro, dele retiraram proveito financeiro, para tudo acabar num paraíso fiscal com a convivência desses países sede, e da classe política europeia onde nos inserimos.

E neste cenário caótico, duma democracia doente e ausente de bons princípios, o país continua a endividar-se para ajudar o sector bancário em detrimento do investimento no desenvolvimento económico. Tudo isto com participação directa dos credores Europeus que espreitam a sua fatia, num bolo feito à sua medida e gosto. A esta panelinha europeia, juntamos os nossos políticos, sem esquecer os que hoje se encontram caladinhos nos seus reinados empresariais, de poleiros pagos com favores pela sua passagem pela bancada do poder parlamentar.

A julgar pelas reações expostas, já não vamos no godo desta gente. Já não aceitamos tudo o que nos querem vender, com medo do veneno que escondem por detrás das suas garras do poder. Será este o sinal de que aprendemos a lição e já não vamos em cantigas de vendedor da banha da cobra com milagres de cura repentina. Ou estes senhores de palavrinhas mansas, saídos deste círculo "partidarista" - que a democracia apadrinhou -, continuarão o seu caminho sem punição popular. O país vai a banhos e só depois virão o tempo e as respostas...

Fotos JOANA AMORIM



"As coisas estão a ser bem feitas e isso deixa-me tranquilo. O meu sentimento só pode ser de confiança nos jogadores e na equipa técnica. Claro que não estávamos a contar disputar o campeonato distrital, mas vamos honrar a camisola!" - Bernardo Gomes de Almeida (presidente da Direção)

## Futebol tigre quer honrar a camisola

O plantel sénior do futebol do Sporting de Espinho foi apresentado aos sócios na manhã de sábado, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas. A primeira jornada do Campeonato Distrital da Associação de Futebol de Aveiro terá lugar a 13 de setembro.

O arranque da pré-época do futebol tigre teve as portas abertas para os sócios e adeptos, estando agendados para agosto jogos e o Torneio Manuel de Oliveira Violas.

Nesta sexta-feira, às 20h30, o Sporting de Espinho participa na apresentação do Vilanovense e na quarta-feira (17 horas) recebe o Cesarense.

Para as 18 horas do feriado do sábado de 15 de agosto (com possibilidade de adiamento para domingo) está previsto um jogo de apresentação do Estarreja e no sábado seguinte (à mesma hora) em Ermesinde, ensaios intercalados com o jogo de apresentação, em casa, ante o Feirense, às 17 horas do dia 19.

Um jogo também de caráter particular, às 20h30 do dia 27, no relvado sintético do Infesta antecede o Torneio Manuel de Oliveira Violas, em Espinho, às 16 horas do último sábado de agosto.

Para a primeira semana de setembro estão previstos dois jogos-treino: um às 18h30 de quarta-feira e o outro às 10h30 de sábado.

"Há pelo menos quatro clubes que apostam forte na subida aos campeonatos nacionais. Temos uma equipa jovem, mas também com jogadores experientes. É a aposta certa para o momento atual do Sporting de Espinho. Estamos confiantes!" - António Cerqueira (treinador)



Campeonato Distrital arranca a 13 de setembro

## Plantel de 2015-2016

|                                     | idade                                       | clube anterior      | curiosidades/factos                                    |
|-------------------------------------|---|---------------------|--|
| <b>Guarda-redes</b>                 |   |                     |  |
| RUI PEDRO                           | 34  | S. João de Ver      | campeão de juniores no SCE em 1997/98                  |
| BRUNO SILVA                         | 19  | Cesarense           | encerrou percurso juvenil no Paços de Ferreira         |
| <b>Defesas</b>                      |   |                     |  |
| PIPA                                | 20  | renovação           | campeão de juniores no SCE em 2011/12                  |
| SANGUEDO                            | 29  | Paivense            | campeão em 2012/13; vice-campeão em 2010/11            |
| BRUNO RESENDE                       | 30  | Alba                | vice-campeão distrital em 2010/11                      |
| RUI SILVA                           | 28  | S. João de Ver      | jogou a série de subida em 2013/14 do CNS              |
| BRUNO GOMES                         | 24  | Padroense           | jogou no Padroense, FC Porto e Leixões (fut.juv.)      |
| DIOGO AIDOS                         | 26  | Alba                | subida à II Liga em 2007/08 pela Oliveirense           |
| FÁBIO GONÇALVES                     | 24  |                     |  |
| <b>Médios</b>                       |   |                     |  |
| RUI LOPES                           | 26  | renovação           | sai do SCE para o Sporting; internacional sub-16 e 17  |
| JÓJÓ                                | 19  | renovação/ex-júnior | jogou no SCE e no Sporting (fut.juv.)                  |
| ANDRÉ                               | 20  | Esmoriz             | campeão de juniores no SCE em 2011/12                  |
| MINISTRO                            | 22  | S. João de Ver      | jogou nacionais de juvenis pelo Feirense               |
| JÚLIO CORONEL                       | 29  | Cucujães            | vice-campeão distrital em 2010/11                      |
| <b>Avançados</b>                    |   |                     |  |
| CARLOS MANUEL                       | 35  | Covilhã             | oitava presença no SCE. Jogou na I Liga em 2000/01     |
| RUI JOÃO                            | 25  | Oliveira do Douro   | formação realizada ao serviço do Boavista              |
| PAULINHO                            | 22  | Canedo              | encerrou percurso juvenil ao serviço do Feirense       |
| <b>Equipa técnica</b>               |   |                     |  |
| treinador principal                 | António Cerqueira                           |                     | antigo jogador do SCE na I Divisão Nacional            |
| treinador adjunto                   | Nelson Antão                                |                     | 1º lugar Nacional de Juniores/II Div no SCE em 2009/10 |
| treinador adjunto e de guarda-redes | Nuno Anselmo                                |                     | treinador de guarda-redes no SCE em 2010/11            |
| <b>Departamento clínico</b>         |   |                     |  |
| médico                              | Rui Vitó                                    |                     |  |
| reabilitador físico                 | Pedro Silva                                 |                     |  |
| <b>Equipamentos e estádio</b>       |   |                     |  |
| técnico de equipamentos             | Juliano Ferreira                            |                     |  |
| relvado e estádio                   | Ramiro Pinho                                |                     |  |
| <b>Departamento de futebol</b>      |   |                     |  |
| presidente da Direção               | Bernardo Almeida                            |                     |  |
| vice-presidente/futebol             | Bruno Santos                                |                     |  |
| diretor desportivo                  | Sérgio Coelho                               |                     |  |
| dirigentes                          | André Viseu, Adriano Tavares e Rui Assunção |                     |  |

## Hóquei em patins da Académica de Espinho joga em Cucujães na abertura do campeonato

Realizaram-se na sexta-feira, na sede da Federação de Patinagem de Portugal, os sorteios dos Campeonatos Nacionais das 1.ª e 2.ª Divisões de hóquei em patins para a época de 2015/2016, bem como o sorteio da Supertaça "António Livramento".

No segundo escalão, onde a competição se realiza a duas zonas e com a Académica de Espinho a integrar a norte-nha, os primeiros jogos são agendados para o primeiro fim de semana de outubro, com a última jornada a estar programada para maio de 2016.

O sorteio ditou o seguinte escalonamento da primeira jornada:

Infante Sagres-Valença HC; OC Barcelos "B"-Colégio dos Carvalhos; EL Aze-

méis-Riba d'Ave; Lavra-Juventude Pacense; HC Marco-Famalicense; Cucujães-Académica de Espinho; Desportivo da Póvoa-Taipense.

A principal competição também terá início no primeiro fim de semana de outubro, com a 26.ª e última jornada a ter lugar em junho de 2016. O campeão Benfica fará a estreia na prova frente ao promovido HC Braga. Para a jornada inaugural, o sorteio resultou ainda nas visitas dos promovidos HA Cambra e AE Física aos redutos de FC Porto e Valongo, respetivamente.

A prova que abre a temporada, a Supertaça "António Livramento", está agendada para 27 de setembro e vai colocar frente a frente o campeão Benfica e o finalista vencido da Taça de Portugal, Sporting.

## Dupla antense Matilde Calado e Matilde Moreira sagra-se campeã nacional de vólei de praia sub-16 sem uma única derrota

As antenses Matilde Calado e Matilde Moreira sagraram-se campeãs nacionais de voleibol de praia sub-16. O êxito no Campeonato Nacional foi alicerçado com a vitória final na Etapa de Espinho.

Após cinco vitórias consecutivas nas anteriores etapas, Matilde Calado e Matilde Moreira entraram na etapa ginal com a vitória no campeonato quase assegurada. No entanto, não quiseram deixar de procurar mais uma vitória.

Após um primeiro dia de prova só com vitórias e

com o acesso às meias-finais assegurado, disputava-se o acesso à final com a dupla lisboeta Guedes/Rodrigues. Com um jogo muito consistente, a dupla espinhense acabaria por vencer o jogo em dois sets, com os parciais de 15-12 e 15-7. Com mais uma vitória em mente, a final jogar-se-ia contra a dupla segunda classificada no ranking nacional. Com um jogo de serviço muito consistente e sem erros desnecessários, a dupla caseira venceria por 2-0, pelos parciais de 21-11 e 21-15.

## Dupla Fernando e Paulo vence torneio da malha



Realizou-se no domingo o II Torneio da Malha organizado pelo Grupo Desportivo União Amizade, com o triunfo da dupla Fernando e Paulo.

Na segunda posição ficaram José Moreira e Zé Mane e

o último lugar do pódio foi para Valdemar e Manel.

O evento contou com muitas equipas que proporcionaram jogos equilibrados e recheados de emoção.

A organização promete mais torneios para o futuro.

## Aniversariante GD Outeiros na Feira de S. Mateus

No âmbito das comemorações do 43.º aniversário, o Grupo Desportivo dos Outeiros visita a Feira de S. Mateus, em Viseu, no feriado de 15 de agosto.

## Busto dos Leões Bairristas

Antecedendo a sessão solene evocativa do 39.º aniversário, os Leões Bairristas inauguram nesta quinta-feira, às 21h15, no Largo Adriano Gonçalves, em Silvalde, o busto de um leão simbólico do clube.

## Tigres "unidos" (9-2) no futebol de praia

O futebol de praia do Sporting de Espinho venceu por 9-2 o Unidos da Estação, em partida da sétima jornada do Campeonato Nacional (Zona Norte).

Os tigres aproveitaram para rodar os doze jogadores convocados.

As duas últimas e deci-

sivas jornadas vão ser disputadas em Espinho no campo da praia da Rua 37 (em frente ao estádio), neste fim-de-semana. No ano de estreia no futebol de praia, o Sporting de Espinho já luta pelo primeiro lugar nortenho com o Varzim e o Âncora-Praia.



## Paulo Pinto no pódio de corta-mato (arenoso)

Paulo Pinto participou na prova de corta-mato organizado pelo grupo de veteranos de Ovar, tendo conseguido mais uma vez o pódio, mesmo sendo numa distancia curta (seis voltas num circuito de 1000 metros com piso arenoso).

O atleta espinhense teve um registou de cerca de 24 minutos e foi o quinto da geral, o segundo no escalão de M45 e o quarto por equipas (Espinho Runners) com Paulo Pinto, Paulo Oliveira e Manuel Oliveira.

## Atletismo do Rio Largo brilha em Ovar e Sever do Vouga

A secção de atletismo do Rio Largo Clube de Espinho esteve em grande forma no fim de semana, posicionando-se no pódio na quarta edição da Prova de Veteranos de Ovar, cross de seis quilómetros, com muita areia e desniveis nos pinhais, e no 15.º Trilho do Mouros - Arestal, prova do Circuito Nacional de montanha, que conta com um percurso de 13,4 km com uma extenuante subida em dois terços do per-

curso e uma descida final muito rápida e técnica em Sever do Vouga.

A prova de Ovar começou a logó a sorrir para o clube espinhense, com o juvenil Miguel Ribeiro a assegurar, isolado, o segundo lugar.

Na competição principal alinharam os atletas António Caneca e José Augusto, nos escalões veteranos M40 e M45 respetivamente, e Carlos Coelho, José Pereira e Joaquim Bar-

bosa em seniores. António Caneca fez um excelente esforço, e para além do terceiro da geral, foi o primeiro do seu escalão, tendo ainda a equipa ficado no terceiro lugar, resultante do trabalho e empenho dos restantes atletas.

Em Sever do Vouga, o atletismo espinhense esteve representado com os veteranos Augusto Silva, Adriano Queirós e Joaquim Gomes no escalão M60 e Carlos Cardo-

so no escalão M45. Augusto Silva e Adriano Queirós fizeram questão de mostrar a garra do Rio Largo, e alcançaram dois lugares no pódio. Augusto Silva foi o primeiro classificado no escalão M60, com o tempo de 1 hora, 20 minutos e 14 segundos, e Adriano Queirós o terceiro, gastando mais seis minutos.

Desalientar ainda as prestações de Carlos Cardoso (1h21m29s) e Joaquim Gomes (1h47m2s).



## Receção municipal aos campeões nacionais de voleibol da Academia José Moreira

Pinto Moreira recebeu no salão nobre dos Paços do Concelho as equipas de cadetes e juvenis masculinos da Academia José Moreira que se sagraram campeões nacionais de voleibol.

Vinte e três atletas e cinco

dirigentes e treinadores da Academia José Moreira mostraram os troféus conquistados e receberam do presidente da autarquia palavras de elogio e incentivo pelas vitórias conquistadas.

O presidente da Câmara

Municipal de Espinho entregou a cada um dos atletas uma lembrança do município, mostrando mais uma vez abertura para continuar a apoiar o voleibol e a prática desportiva no concelho.

| totobola   |   |
|--|---|
| Concurso dos Orgãos de Informação n.º 33/2015 de 16/08/2015. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva: |   |
| 1. BENFICA-ESTORIL   | 1 |
| 2. BELENENSES-RIO AVE  | 1 |
| 3. BRAGA-NACIONAL  | 1 |
| 4. MOREIRENSE-AROUCA   | X |
| 5. V. SETÚBAL-BOAVISTA   | 1 |
| 6. U. MADEIRA-MARÍTIMO   | X |
| 7. MAFRA-SPORTING B  | X |
| 8. FREAMUNDE-VARZIM  | 1 |
| 9. SANTA CLARA-PORTO B   | 1 |
| 10. BENFICA B-PENAFIEL   | 1 |
| 11. BRAGA B-GIL VICENTE  | 2 |
| 12. FAMILIAO-OLHANENSE   | 1 |
| 13. MANCHESTER C.-CHELSEA  | 2 |

Café  
Snack-bar

AGENTE JOGOS SANTA CASA  
EUROMILHÕES, RASPADINHAS, LOTARIAS,  
TOTOLOTO, TOTOBOLA

Harmonia  
Caffé

AGENTE PAYSHOP  
PAGAMENTO DE FATURAS, PORTAGENS, RENDAS SOCIAIS,  
CARREGAMENTO DE TELEMÓVEIS, ETC.

Rua da Igreja, 1100 ANTA - ESPINHO

**DOMUSGEST**  
Administração de Condomínios - Desde 1996

Confie na nossa experiência  
[www.domusgest.net](http://www.domusgest.net)

Consulte-nos

Rua 21, 755, 1.º Dto. (junto às Finanças) - 4500-204 Espinho  
Telf./Fax: 227320866 - Tlm. 964875154 - geral@domusgest.net

A melhor relação  
QUALIDADE / PREÇO

seleccionamos  
e torrmos  
na nossa fábrica as  
melhores qualidades  
aos melhores preços

**CAFÉS**

Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO



# Futebol veterano da Associação de Esmojães ergue troféu

## Torneio Internacional do Emigrante – Américo Freitas (do Rio Largo)

Em homenagem ao saudoso dirigente Américo Freitas, o Rio Largo Clube de Espinho organizou mais uma edição do Torneio Internacional do Emigrante (em veteranos), que teve lugar no parque desportivo do Sporting Clube de Espinho “O Diploma”, em Silvalde. A equipa da Associação Desportiva de Esmojães conquistou o troféu, ao vencer na final a Association Sportive des Portugais de Grigny (França), após a marcação de grandes penalidades, já que durante o tempo regulamentar o resultado saldou-se por um empate a um golo.

No primeiro jogo da tarde de sábado, o Rio Largo e o Grigny empataram a duas bolas, mas a formação lusofrancesa foi mais feliz na marcação de grandes penalidades, garantindo a presença na final.

O segundo jogo entre a AD Esmojães e o Lourosa foi também muito equilibrado, resultando num empate sem golos e só na marcação de grandes penalidades é que os antenses superaram a formação adversária, considerada na teoria a melhor deste torneio.

Para atribuição dos terceiro e quarto lugares assistiu-se a um bom jogo e, contra as expectativas, o Rio Largo venceu por uma bola a zero o Lourosa, que até dispôs de várias oportunidades de golo, mas às quais os espinhenses souberam aguentar. E foi contra a corrente do jogo que os espinhenses marcaram o golo que lhes permitiu ficar na terceira posição.

A Associação de Esmojães e a equipa de Grigny proporcionaram aos presentes uma emotiva e renhida final. Depois de um empate a uma bola, a equipa de Esmojães foi mais feliz nos penalties e alcançou o triunfo nesta sexta edição do Torneio do Emigrante.

Todos os quatro jogos foram bem arbitrados por um trio do Grupo Desportivo dos

### Resultados

Rio Largo-Grigny ..... 2-2  
(3-4 em penalties)

Esmojães-Lourosa ..... 0-0

### 3.º/4.º lugar

Rio Largo-Lourosa ..... 1-0

### 1.º/2.º lugar

Esmojães-Grigny ..... 1-1  
(2-1 em penalties)

### Classificação

- 1.º Associação de Esmojães
- 2.º AS Portugais de Grigny
- 3.º Rio Largo
- 4.º Lusitânia de Lourosa

Outeiros, liderado por António Silva e auxiliado por José Pinho e Pedro Santos.

Durante o torneio, Manuel Magano, técnico do clube organizador da prova, utilizou os seguintes atletas: Luís Magano, Paulo Malheiro, Domingos, Rui Freitas, Pardilhó, Vítor Carneiro, Lino Patela, Gaspar, Chico, Zinho, Jacaré, Miguel Águas, Lino Pinho, Bruno Magano, Faísca e Cardoso.

Pela ASP Grigny, Paulo Sérgio teve em campo: Miguel, André, Luís, Manuel, Simões, Fred, Nandinho, Jorge, Lobo, Flávio, Plácido, Toni, Dani, Moisés e Carlos.

O Lusitânia de Lourosa dispôs nos dois jogos, sob a orientação de Américo Teixeira, dos seguintes jogadores: Zezinho, Soares, Vítor, Baltasar, Xavier, Joni, Neves, Vidinha, Tiago, Coelho, Bruno, Renato, Nuno Lopes, Fandulha, Zlatan, Mário e Zé Carlos.

Finalmente, a Associação Desportiva de Esmojães, orientada por Zé Carlos, utilizou: António, Alfredo, Teixeira, Vítor, Dino, Marcelino, Tó Manel, Bessa, Carlos, Pedro, Rui, Abel, Manel, Abreu, Daniel, Ilhó, Vicente, Pinho e Vítor Sá.

À noite, no restaurante da sede do Rio Largo Clube de Espinho, teve lugar o jantar servido a todos os jogadores,



Associação Desportiva de Esmojães



Association Sportive des Portugais de Grigny (França)



Rio Largo Clube de Espinho



Lusitânia Futebol Clube de Lourosa

diretores, emigrantes e associados, após o que se seguiu a entrega dos troféus.

A Câmara Municipal de Espinho esteve representada por Vítor Hugo Pinto, chefe

do gabinete do presidente Pinto Moreira, tendo destacou “o trabalho que o Rio Largo tem feito no futebol ao longo dos anos”, desde os tempos em que Américo

Freitas era o “embaixador” do clube além-fronteiras.

Rui Freitas, presidente do clube anfitrião, agradeceu a presença das três coletividades e prometeu para

agosto do próximo ano a disputa de mais um Torneio Internacional de Veteranos – Américo Freitas.

Paulo Malheiro

**Festa da Flor de Campo Maior**  
Espinho \* Évora \* Campo Maior  
**22 a 23 Agosto**

**INATEL Viagens**  
**ESPINHO**

Rua 25, nº 409 (Mercado Municipal de Espinho) - Espinho  
tlf. 234 043 920 | tlm. 930 685 697 RNAV 4787

**Vende-se**  
**Terreno c/3.600m<sup>2</sup>**  
junto a Espinho  
(Rua da Divisão - S. Félix da Marinha)  
com projeto aprovado  
para 10 vivendas incluindo  
o projeto de arquitectura

**Tlm. 914 915 733**

**OS NOSSOS CLASSIFICADOS**

**ALUGA-SE/ARRENDAR-SE**  
QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972.  
APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853.

**MÉDICOS**  
DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Otorrino, mudou o seu consultório para a Rua 14, n.º 448, junto às camionetas Porto/Espinho, com o nome Clínica Médica Dr. Joaquim Mendes & Filha, Lda - Tlf. 227341710.

**SERVIÇOS**  
ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Tlf. 227344090 / Tlm. 917702872 - Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

**TRESPASSES**  
TRESPASSA-SE RESTAURANTE em Espinho. Contatar 917158964.

**VENDAS**  
VENDE-SE CASA grande com garagem, armazém e escritório. Dá para comércio e habitação; mais 2 casas independentes. Ótimo preço. Só visto - S. João de Ver. Motivo velhice - 913008704 - 918525868.

**CLÍNICA MÉDICO**  
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES  
CRISTINA SANTOS TAVARES  
MÉDICAS DENTISTAS  
TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*  
Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE  
Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865

**Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial**

**www.clinicaspacheco.com**

- IMPLANTOLOGIA
- CIRURGIA ORAL
- ESTÉTICA DENTÁRIA
- REABILITAÇÃO ORAL
- ORTODONTIA
- ODONTOPEDIATRIA
- OCLUSÃO
- ENDODONTIA

DR. JORGE PACHECO  
\* Master em Implantologia  
DR. TOMÁS PACHECO  
Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - EDP - CGD - SAMS - SAMS Quadros Saúde Prime - Victoria Seguros - Future - Healthcare - Salvador Caetano  
Rua 8, n.º 381 ESPINHO **227 342 718 / 929 074 937**  
espinho@clinicaspacheco.com  clínicas pacheco

**OS NOSSOS GRATUITOS**

**PEDIDOS DE EMPREGO**  
EFETUO TRADUÇÕES - Tradutor licenciado e certificado efetua traduções de inglês, francês e alemão para português e vice-versa de todo o tipo de documentação podendo esta ser autenticada notarialmente. Contate para o tlm. 968058321.  
SENHORA está pronta para servir pessoas que não possam passar a ferro. Sou pessoa certa. Passo todo o tipo de roupa. Telefonar depois das 18h. Moro perto. Tlm. 919689586.  
SENHORA com o 9.º ano e Curso de Geriatria, oferece-se para tomar conta de idosos (dia ou noite), para dama de companhia e para limpezas. Também tenho experiência com crianças, trabalhei numa escola. Contato: 918540440 ou 220149841.  
SENHORA meiga, responsável e dinâmica, oferece-se para tomar conta de idosos e/ou crianças. Com bastante experiência na área e preparada para realizar todo o tipo de tarefas domésticas. Facilidade de deslocação. Disponível para qualquer horário. Carta de condução e veículo particular. Tlm. 918719481.

**MÉDICOS DENTISTAS**  
SAMS QUADROS  
SAMS \* CGD  
ADVANCE CARE \* MÉDIS

**JORGE FERREIRA**  
**BRUNO MORRIS**

Edifício S. Pedro  
Sala W  
Rua 23, n.º 174  
Telef. 22 734 86 93

**Clínica Dentária de Espinho**  
**Prof. Doutor Casimiro de Andrade**

Rua 22 (Junto à Câmara)  
Telef. 22 734 4909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

**Clínica Médico-Dentária**  
**Rosa Neves, Lda.**

**CHEQUE DENTISTA • IMPLANTOLOGIA**  
**PRÓTESE FIXA/REMOVÍVEL • ORTODONTIA**

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)  
Marcações pelos telef.: **22 734 01 16 e 91 496 13 67**

**FARMÁCIAS (Serviço de turnos do concelho de Espinho)**  
DISPONIBILIDADE - Das 24 às 9 horas (só para receitas do dia ou da véspera)

Sexta (07) - GRANDE FARMÁCIA ..... Rua 8, n.º 1025 - Espinho - Tel. 227340092  
Sábado (08) - CONCEIÇÃO ..... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227311482  
Domingo (09) - MAIS - ANTA ..... Rua 19, n.º 1412 - Anta - Tel. 227341409  
Segunda (10) - MACHADO ..... Av.ª Central Sul, 1275 - Paramos - Tel. 227346388  
Terça (11) - DE ANTA ..... Rua Tuna Musical, 907 - Anta - Tel. 227341109  
Quarta (12) - TEIXEIRA .... Ctr. Com. Solverde/1 - Av.ª 8 - Espinho - Tel. 227340352  
Quinta (13) - SANTOS ..... Rua 19, n.º 263 - Espinho - Tel. 227340331

**Fotógrafo VÍTOR LANCHÁ**

**RECORDE SEU PASSADO**

Gravo seus filmes p/ DVD  
Gravo discos vinil p/ CD  
Gravo cassetes música p/ CD

Contatos: **918 735 306 \* 962 788 407**

**Procuo**  
**EMPREGADA DOMÉSTICA**

**Requisitos:**  
Idade entre os 25 e os 50 anos  
Disponibilidade aos fins-de-semana (se necessário)  
Experiência em lidar com bebé  
Pessoa responsável e com aptidões para o trabalho doméstico  
Não fumadora e com referências  
Zona Espinho Centro

Agradeço contato para agendamento entrevista  
telf. **227 335 253**

**Telefones úteis**

|                           |              |                            |              |
|---------------------------|--------------|----------------------------|--------------|
| A. Viação Espinho         | 22 734 12 96 | EDP - Avarias              | 800 506 506  |
| Biblioteca                | 22 733 58 00 | EDP - Leituras             | 800 507 507  |
| Bomb. V. Espinho          | 22 734 00 05 | EDP - Comercial            | 808 505 505  |
| Bomb. V. Espinhenses      | 22 734 00 42 | Estação CP                 | 808 208 208  |
| Câmara Municipal          | 22 733 58 00 | Fisioclínica               | 22 731 49 86 |
| Centro de Saúde           | 22 733 40 20 | Brigada Fiscal             | 22 734 11 96 |
| Cliesp                    | 22 733 04 10 | Hospital Espinho           | 22 733 11 30 |
| Clínica Costa Verde       | 22 734 58 85 | Hospital V. N. Gaia        | 22 379 42 11 |
| Clínica N.ª S.ª d'Ajuda   | 22 734 26 95 | S. Sebastião (S.M.Feira)   | 256 37 97 00 |
| Clínica S. Pedro          | 22 734 47 14 | Junta Freguesia de Espinho | 22 734 44 18 |
| COGE - Clínica Santa Casa | 22 733 09 60 | PSP                        | 22 734 00 38 |
| Policlínica               | 22 733 06 40 | Registo Civil              | 22 733 20 60 |
| CIT - Rua 19              | 22 733 06 31 | Repartição Finanças        | 22 733 20 70 |
|                           |              | Saneam. Básico (avarias)   | 22 733 58 40 |
|                           |              | Segurança Social           | 22 734 19 56 |

|                            |              |                           |                            |
|----------------------------|--------------|---------------------------|----------------------------|
| Táxis (Câmara)             | 22 734 31 67 | Lar da 3.ª Idade          | 22 733 09 00               |
| Táxis (Conc. Espinho)      | 800 208 202  | Unidade de Saúde          | 22 733 40 60               |
| Táxis Costa Verde          | 22 734 01 18 | Táxi                      | 96 652 7887 / 22 732 52 42 |
| Táxis (N.ª Sr.ª d'Ajuda)   | 22 734 00 10 | <b>Guetim</b>             |                            |
| Táxis União, Lda.          | 22 734 80 17 | Junta Freguesia           | 22 734 42 26               |
| Táxis Unidos               | 22 734 22 32 | <b>Paramos</b>            |                            |
| Táxis Verdemar             | 22 734 35 00 | Centro Social             | 22 733 08 70               |
| Tesouraria Fazenda Pública | 22 733 20 87 | Farmácia                  | 22 734 63 88               |
| Tribunal                   | 22 733 13 30 | Junta Freguesia           | 22 734 27 10               |
|                            |              | Reg. Engenharia           | 22 734 20 23               |
|                            |              | Unidade de Saúde          | 22 734 50 01               |
|                            |              | <b>Silvalde</b>           |                            |
|                            |              | Junta Freguesia           | 22 734 40 17               |
|                            |              | Unidade Saúde Marinha     | 22 734 31 01               |
|                            |              | Unidade Saúde Silvaldinho | 22 734 36 42               |

**O NOSSO ANÚNCIO GRATUITO**

**PEDIDO DE EMPREGO**  
Recortar o cupão e enviar por correio ou entregar directamente nas instalações do jornal **Defesa de Espinho** (só para particulares).

NOME \_\_\_\_\_  
MORADA \_\_\_\_\_  
TELEF. \_\_\_\_\_



## Rosa Leite de Magalhães



Missas do 5.º Aniversário do seu falecimento

Seu filho *José Leite Teixeira*, nora *Maria Rosa da Costa Assunção*, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar que serão celebradas missas por alma deste seu ente querido, dia 8, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho e às 21 horas, na Igreja S. Pedro Maximinos (Braga). Desde já agradece a todos quantos comparecerem nestas eucaristias.

## Georgina de Sousa Fernandes Marques (Viúva de Filipe Rodrigues Vitó)

Missa do 14.º Aniversário do falecimento

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 8, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 6 de agosto de 2015



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

## Manuel dos Santos Silva

Agradecimento e Missa de 7.º Dia

A família vem agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa de 7.º dia será celebrada dia 11, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 6 de agosto de 2015



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

DVD para sempre

As cassetes de vídeo

estragam-se

Salve-as para sempre

em DVD

Agora os seus vídeos

editados em DVD

### Carlos Salvador

Reportagens,  
Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar

4500 ESPINHO

Tlm. 918 648 672



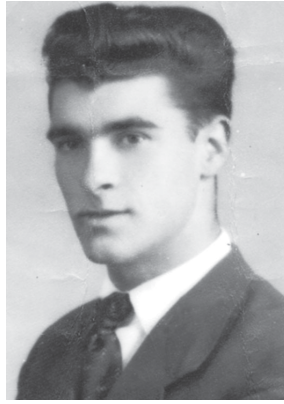
## Joaquim Sérvulo Alcobia

Missa do 9.º Aniversário

*Meu pai,  
Deixaste-me com tanta dor  
Nunca me vou esquecer  
Do teu bom humor.*

Suas filhas e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por alma do saudoso extinto, dia 11, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem nesta Eucaristia.

Espinho, 6 de agosto de 2015



## José Miguel Rodrigues Vieira

Missa do 3.º Aniversário do seu falecimento

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 8, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Paramos, 6 de agosto de 2015



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



## José Luís Flor de Pinho Marques

Missa do 8.º Aniversário do seu falecimento

*É com muitas saudades que lembramos a tua ausência.*

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 8, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 6 de agosto de 2015



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

## Maria da Conceição Rodrigues de Oliveira

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Suas filhas, genro, netos, bisnetos e restante família vêm comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido na próxima quinta-feira, dia 13, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



## Paulo Joaquim Pereira da Mota

Missa do 21.º Aniversário

*Faleceu na Suíça, com 18 anos, o nosso querido filho; 21 de sofrimento que as saudades cada vez são mais.*

Seus pais, irmãs, cunhados, sobrinhos, tias, tios, primos, restante família e amigos mandam celebrar missas pela sua alma, dia 9, domingo, às 11 horas, e dia 11, terça-feira, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Descansa em paz junto do Senhor e de todos os familiares que se encontram junto de ti. Profundas saudades.



## Maria Emília Moreira Nunes (Viúva de Henrique Castro)

Agradecimento e Missa de 7.º Dia

Seu filho, nora, genros, netos e bisnetos vêm agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 11, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 6 de agosto de 2015

*Manuel Henrique Nunes de Castro  
Ana Maria Vieira da Silva Pinto Leite  
João Sobral Torres Leça  
Juan Bautista Estrada Farfan  
Carla Estrada, Francisco Castro,  
João Pedro Castro, Henrique Leça,  
João Leça e Júlio Leça*



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

## Agradecimento à Santa Casa da Misericórdia de Espinho

A família de *Maria Emília Moreira Nunes* vem expressar o seu enorme reconhecimento a todos os elementos do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, por todo o empenho, profissionalismo e carinho prestados ao seu familiar durante o tempo que permaneceu internado nesta instituição.

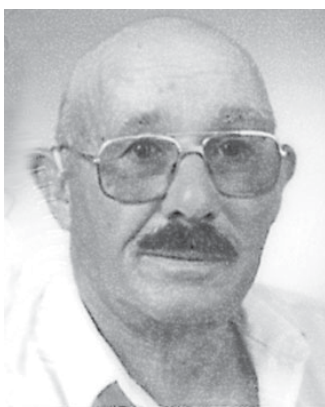
FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



## José Lopes Correia

Missa do 11.º Aniversário

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e netas vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por alma do saudoso extinto, dia 7, sexta-feira, às 18,45 horas, na Capela do Sameiro - S. Paio de Oleiros. Agradecemos desde já a quem participar nesta Eucaristia.



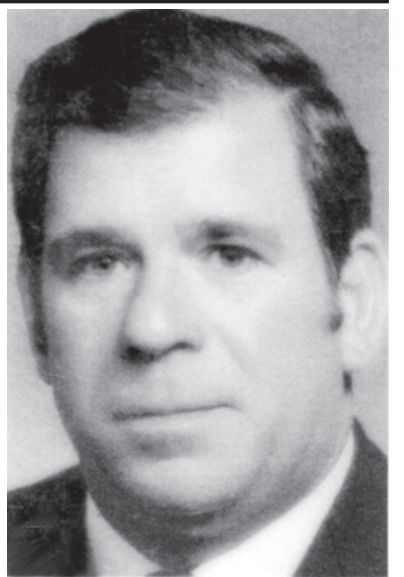
## Manuel Couto dos Santos

Missa do 4.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhos, nora, netos e demais família, vêm por este meio, participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que na passagem do 4.º aniversário do falecimento do seu ente querido, será celebrada missa por sua alma, dia 11, terça-feira, pelas 19 horas, na Capela Nossa Senhora do Mar - Silvalde. Desde já agradecem a todos quantos se dignem participar nesta eucaristia.

Silvalde, 6 de agosto de 2015

Esposa: *Maria da Conceição Pinho da Silva*  
Filho: *Hugo Miguel Pinho Couto dos Santos*  
Filha: *Gracinda da Conceição Pinho Couto dos Santos*  
Nora: *Karina Silva Santos*  
Netos: *Joana Santos, Paulo Santos, Bruno Gonçalves e Ana Carolina Gonçalves*





## “Deixem o Pimba em Paz” com Bruno Nogueira e Manuela Azevedo

Os concertos de verão na Alameda 8 (todos com entrada livre e marcados para as 22 horas) serão encetados no sábado e prolongar-se-ão até 5 de setembro.

“Deixem o Pimba em Paz” com Bruno Nogueira e Manuela Azevedo na abertura do cartaz e Real Combo Lisbonense no encerramento serão intercalados por Carminho, António Zambujo e Diabo na Cruz, respetivamente nas noites de 15, 22 e 29 de agosto.

## The Acoustic Foundation no Casino Espinho

Conforme, o jornal *Defesa de Espinho* já divulgou, em agosto, o Casino Espinho recebe o espetáculo da The Acoustic Foundation.

Um grupo que teve a primeira aparição em 2011 e reflecte as principais referências dos seus membros, desde os anos 50 até aos nossos dias.

O pop e o rock, em inglês e em português, em sintonia com a adesão do público, acompanham o jantar das noites de sexta-feira e sábado, no Restaurante Baccará, no Casino Espinho.

## Festa do Pescador em Silvalde

Músicos convidados, tasquinhas com petiscos variados, trajes piscatórios, insufláveis gratuitos e muita animação, eis os atrativos da Festa do Pescador, em Silvalde, de 14 a 17 de agosto.

Numa iniciativa da Junta de Freguesia de Silvalde, as coletividades locais, desportivas, recreativas e culturais, bem como os artesãos silvaldenses juntam-se para celebrar a excelência do mar e da arte xávega.



## Hafla da Tribo Ta-Meri

Realizou-se no Casino Espinho o segundo espetáculo Hafla da Tribo Ta-Meri.

Hafla não é mais que uma celebração da dança na qual

se junta a comunidade da dança oriental em todas as suas vertentes para partilhar saberes, enriquecer esta forma de arte e promover o convívio de uma cultura milenar que vai sofrendo alterações ao longo dos tempos e, ao mesmo tempo, preservando as suas raízes.

É neste espírito festivo

que a Tribo Ta-Meri realiza anualmente este Hafla, assinalando assim o aniversário da sua existência como companhia de dança profissional, e congrega, num ambiente familiar e fraternal, bailarinas e academias de dança, amigos e familiares para um espetáculo ímpar e cheio de emoções.

## ESPECIALIDADES

andrologia  
 anestesiologia  
 cardiologia  
 cirurgia geral  
 cirurgia pediátrica  
 cirurgia plástica  
 cirurgia vascular  
 dermatologia  
 endocrinologia  
 endocrinologia pediátrica  
 gastroenterologia  
 ginecologia  
 maternidade  
 medicina geral e familiar  
 medicina interna  
 nutrição  
 obstetrícia  
 ortopedia  
 ortopedia pediátrica  
 otorrinolaringologia  
 otorrinolaringologia pediátrica  
 pediatria  
 pneumologia  
 procriação medicamente assistida  
 psicologia  
 psicologia pediátrica  
 psiquiatria  
 terapia da fala  
 terapia da fala pediátrica  
 tratamento infertilidade  
 urologia

# COGE

Clinica da Santa Casa - Espinho  
 rua da idanha (junto à Santa Casa) | espinho

tel.: 227 330 960  
[www.coge.pt](http://www.coge.pt)



Em Espinho,  
 a tradição tem um nome

